



**INSTRUMENTOS
DE GESTÃO
PREVISIONAL
2024**



ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
DELIBERAÇÃO	5
1. DIREÇÕES DE SERVIÇO	6
1.1. Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH).....	6
1.2. Direção Económica e Financeira (DEF)	12
1.3. Direção de Engenharia (DE).....	16
1.4. Direção de Operação e Manutenção (DOM)	23
2. UNIDADES ORGÂNICAS DE SUPORTE	25
2.1. Serviço de Informática e Sistemas de Informação (SIS)	25
2.2. Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)	26
3. UNIDADES ORGÂNICAS DE ASSESSORIA.....	29
3.1. Equipa de Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI).....	29
3.2. Setor de Gestão do Edificado (SeGE)	30
3.3. Setor de Comunicação e Imagem (SeCI).....	32
3.4. Setor de Educação Ambiental (SeEA)	33
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	34
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS.....	48
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	62
PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	67

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O presente documento expõe as previsões financeiras e de gestão, bem como o conjunto de ações e objetivos a executar no exercício de 2024.

O Conselho de Administração da Águas de Coimbra, no espírito e letra das metas, objetivos e indicadores da Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), está comprometido com a prestação de um serviço público essencial de elevada qualidade, que assenta na gestão sustentável dos recursos naturais e energéticos e procura gerar valor económico, social e ambiental.

Atendendo à recomendação da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), a qual se fundamenta no princípio geral do utilizador-pagador e poluidor-pagador, um dos princípios fundamentais em que assenta a política ambiental da União Europeia (UE), para que as tarifas praticadas pela Águas de Coimbra acompanhem a evolução dos preços estabelecidos em *alta*, o tarifário deverá ser atualizado em 5,36%; valor do preço da água e do serviço de tratamento de efluentes, anunciado pela Águas do Centro Litoral (AdCL), empresa fornecedora da Águas de Coimbra. Considerando o contexto socioeconómico adverso, foi decisão da Águas de Coimbra não ir além do aumento que lhe foi aplicado pela entidade fornecedora, não obstante vir a enfrentar, em 2024, um acréscimo significativo dos encargos com pessoal, pelo aumento previsional do salário mínimo nacional e do subsídio de refeição, assim como o aumento generalizado dos preços dos bens e serviços que a AC tem de adquirir (empreitadas, combustíveis, energia, comunicações, seguros, entre outros).

A Águas de Coimbra gere um significativo conjunto de ativos infraestruturais, que abrange cerca de 1200 km de condutas de abastecimento de água e mais de 45 mil ramais domiciliários; 55 reservatórios e 37 estações elevatórias de água; 930 km de redes de drenagem de águas residuais (das quais mais de 250 km são pluviais); 47 estações elevatórias, uma estação de tratamento de águas residuais e 21 bacias de retenção de águas pluviais. Estes sistemas que garantem taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas próximas dos 100% e dos 98%, respetivamente, continuarão a ser alvo de intervenções que assegurem a sustentabilidade operacional/estrutural, económico-financeira e ambiental dos serviços, com destaque para a melhoria de desempenho associada à redução de perdas nas redes de água, e de afluências indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, e de manutenção da qualidade da água.

Do planeamento de atividades e de investimentos que esta Entidade Gestora se propõe concretizar no próximo ano, destacamos algumas ações e objetivos:

- Promover uma maior e melhor utilização do Balcão Digital da Águas de Coimbra junto dos clientes é um dos desígnios deste Conselho de Administração. Já é possível, através deste balcão online (www.aguasdecoimbra.pt) consultar os consumos de água, consultar faturas, comunicar

leituras, consultar e alterar dados do contrato, pedir informações, entre outras funcionalidades. Tudo isto, 24 horas por dia e com maior comodidade para os clientes;

- Até 2025, pretende-se que o sistema de telemetria alcance todo o universo de clientes da Águas de Coimbra. Esta tecnologia contribui para a eficiência dos serviços, permitindo identificar e atuar rapidamente sobre as perdas de água, contribuindo também para a melhoria do serviço comercial, que assim procede à faturação com base na leitura real dos consumos;

- Ao nível do desenvolvimento organizacional, será dada prioridade à transição digital, à desmaterialização dos processos e ao desempenho das infraestruturas quanto à eficiência energética;

- A Águas de Coimbra vai ainda implementar, ao longo do próximo ano, os sistemas de gestão ambiental (de acordo com a norma ISO14001) e de segurança e saúde no trabalho, integrados no sistema de gestão da qualidade. A certificação nestas áreas é essencial para garantir, ao nível interno e externo, o cumprimento das melhores práticas de gestão quanto aos impactos ambientais e sociais da nossa atividade;

- A Águas de Coimbra iniciou com os municípios de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Mealhada e Miranda do Corvo, através da assinatura de um protocolo entre as respetivas Câmaras Municipais, o desenvolvimento de um estudo que visa a criação de uma possível entidade agregadora dos serviços de água e drenagem de águas, potenciadora de sinergias de funcionamento, sustentabilidade e ainda facilitadora de melhores condições para candidaturas a fundos comunitários;

- Finalmente, sublinhar que esta empresa municipal continuará a promover a melhor colaboração com instituições académicas ou empresariais de referência, em ações e projetos que visem o seu crescimento e estimulem uma cultura de inovação.

Uma última palavra de agradecimento e de incentivo a todos os trabalhadores da Águas de Coimbra, para que prossigamos, juntos, a responder aos desafios e a manter um serviço público municipal de excelência.

Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.

José Alfeu Almeida de Sá Marques

DELIBERAÇÃO



AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.

DELIBERAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO delibera, por unanimidade:

1. Apresentar, os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2024, integrado pelos seguintes documentos previsionais:

- Plano de atividades
- Plano plurianual de investimentos
- Demonstração previsional dos resultados por naturezas
- Demonstração previsional dos resultados por funções
- Balanço previsional
- Demonstração previsional dos fluxos de caixa

e consubstanciado nuclearmente pelos seguintes parâmetros:

- Plano de Investimentos no ano: 8 366 760 euros
- Gastos do período: 32 797 413 euros
- Rendimentos do período: 33 417 357 euros

2. Submeter, para aprovação, nos termos do n.º 4, alíneas e) e f), do art.º 10º, dos estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., à Assembleia Geral, o novo documento previsional.
3. Manifestar o seu apreço aos quadros da AC, Águas de Coimbra, E.M. e exortar os funcionários em geral para que, com o empenho que lhes é peculiar, contribuam a bem da Comunidade que servimos, para o integral cumprimento das previsões expressas no presente Documento.

Reunião do Conselho de Administração, 11 de dezembro de 2023

O Presidente,

O Administrador,

A Administradora,

José Alfeu Almeida de Sá Marques

Filipe A. Carrito Fernandes Vitor

Helena Maria Martins Simão

1. DIREÇÕES DE SERVIÇO



1.1. Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)

A DARH superintende diretamente as unidades orgânicas de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Organizacional (incluindo contadores e telemetria), Secretaria-Geral e, por deliberação do Conselho de Administração, o Gabinete de Apoio Jurídico.

Durante o ano de 2024, a DARH assegurará, ainda, todo o apoio jurídico interno da empresa.

Como competências destacam-se as seguintes:

- Supervisionar o expediente geral e o arquivo definitivo da empresa;
- Definir os princípios orientadores da gestão documental;
- Dirigir e controlar a gestão administrativa de recursos humanos;
- Coordenar o planejamento e gestão dos recursos humanos, incluindo o seu desenvolvimento e valorização, em articulação com as restantes unidades orgânicas;
- Efetuar o reporte estatístico legal, relativo aos recursos humanos;
- Coordenar a realização de estudos e propostas que promovam o desenvolvimento organizacional;
- Supervisionar a conformidade dos sistemas de gestão da qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho e outros que a empresa venha a adotar;
- Coordenar, em articulação com as unidades orgânicas de Engenharia e Operação e Manutenção, a coordenação da segurança em obra;
- Coordenar as atividades de gestão ambiental da empresa em articulação com as restantes unidades orgânicas;

- Coordenar, em articulação com as unidades orgânicas Engenharia e Operação e Manutenção, o acompanhamento ambiental das empreitadas, incluindo gestão de resíduos de construção e demolição;
- Reportar superiormente o desempenho dos serviços que superintende;
- Promover a divulgação, junto dos trabalhadores das unidades que superintende, das orientações do Conselho de Administração;
- Coordenar, no âmbito da sua área de atuação, a elaboração de propostas de iniciativas e respetivos custos para incluir nos documentos de gestão previsional;
- Coordenar no âmbito da sua área de atuação a elaboração do relatório de atividades da empresa.

No que à área jurídica concerne, a DARH procurará dar o cabal e necessário acompanhamento jurídico ao Conselho de Administração, mas também a todos os serviços da empresa, designadamente no que aos procedimentos de contratação pública concerne.

Cuidará de prosseguir o desenvolvimento e monitorização do plano de prevenção de riscos e corrupção e infrações conexas, o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), a gestão do canal de denúncia, a definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa.

Assegurará, ainda, a necessária articulação com os prestadores de serviços jurídicos e de encarregado de proteção de dados/DPO.

Na área jurídica destaca-se o reforço das seguintes competências:

- Efetuar a assessoria jurídica;
- Reforçar fortemente e recuperar atrasos nos processos de contraordenação;
- Desenvolver e monitorizar o plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas;
- Garantir o cumprimento do regulamento geral de proteção de dados (RGPD);
- Informar e divulgar internamente a atualização legislativa relacionadas com as atividades e competências da empresa.

Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

O SGP tem como principal intento a promoção de uma política de gestão de recursos humanos promovendo um alinhamento dos interesses dos trabalhadores da empresa com as linhas de orientação estratégicas definidas para o quadriénio 2022/2025. O SGP propõe-se, no ano de 2024, a manter o foco da sua atuação na satisfação dos trabalhadores, estimulando o sentimento de identificação e compromisso destes com a Missão, Visão e Valores da Águas de Coimbra, tendo também como referência as orientações de natureza legal, os objetivos estratégicos determinados superiormente, as necessidades da empresa e os recursos existentes. Mantém-se, contudo, a necessidade fundamental da estreita colaboração com todas as unidades orgânicas

da empresa, através da comunicação e discussão de soluções, mantendo a partilha de conhecimento e da convergência de interesses que possibilitem a melhoria contínua das práticas de gestão de pessoas.

Assim, no decorrer do ano de 2024, o SGP propõe-se a continuar o trabalho desenvolvido até ao momento, nomeadamente:

- Dar continuidade ao plano de uniformização e informatização do cadastro, melhorando os sistemas de registo, arquivo e gestão documental, a fim de potenciar a gestão de conhecimento do serviço;
- Consolidar e operacionalizar o modelo de Avaliação de Desempenho, implementado em 2023, incluindo a sua informatização;
- Identificar e planear, de acordo com as exigências e carências que se verifiquem (aposentações, ausências prolongadas por situação de doença, etc.), as necessidades de substituição de recursos humanos;
- Otimizar o procedimento de recrutamento e seleção, com ganhos em termos de agilidade e eficiência, de forma a recrutar e selecionar os trabalhadores com perfil mais adequado aos novos desafios (o recrutamento é considerado imprescindível, tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público da Águas de Coimbra);
- Implementar e avaliar novos procedimentos de mobilidade interna e de Acolhimento e Integração, fomentando a partilha de conhecimentos entre os trabalhadores (mentores);
- Promover a comunicação interna através da divulgação de informação relevante dos recursos humanos, através dos vários meios disponíveis, assegurando a correção e pedagogia da informação;
- Dar continuidade à melhoria dos procedimentos ao nível da gestão administrativa de pessoas (assiduidade, horários de trabalho, trabalho suplementar, remunerações, reportes legais obrigatórios, entre outros), reforçando a informatização de procedimentos e a progressiva desmaterialização dos mesmos;
- Executar o Plano para a Igualdade 2024, reforçando a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores;
- Aumentar/melhorar a colaboração com entidades/instituições de ensino profissional e superior, promovendo a realização de estágios curriculares que permitam dar aos jovens, através do contacto com profissionais experientes, a oportunidade de adquirir conhecimentos específicos;
- Promover a realização de estágios profissionais, bem como o desenvolvimento do Programa *Trainee*, de forma a cativar jovens de diversas áreas de formação relevantes para a Águas de Coimbra.

Manter o desenvolvimento e melhoria do sistema de indicadores acompanhando a evolução dos procedimentos e ferramentas utilizadas, através de relatórios regulares de monitorização,

disponibilizando os indicadores de gestão recolhidos e calculados como fonte de informação para a tomada de decisão.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

As atividades desenvolvidas neste serviço, que engloba o Setor de Contadores e Telemetria (SeCT), relacionam-se com:

1. Gestão dos sistemas (qualidade, ambiente e segurança);
2. Gestão ambiental;
3. Coordenação de segurança (projeto e obra);
4. Gestão do laboratório de contadores;
5. Gestão do parque de contadores e do sistema de telemetria (SeCT).

Gestão dos sistemas (qualidade, ambiente e segurança)

Ao nível dos sistemas de gestão, 2024 terá os seguintes desafios:

- Dinamizar o sistema de gestão de qualidade, de modo que o mesmo se mantenha adequado e eficaz, garantindo a manutenção da certificação do sistema de gestão, com a realização da 2.ª auditoria de acompanhamento pela SGS;
- Implementar os sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho, integrados no sistema de gestão da qualidade.

Gestão ambiental

Na área do ambiente, o ano de 2024 será marcado pela implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), de acordo com a norma ISO14001, com o objetivo final de certificação por entidade externa. Simultaneamente, será dada continuidade à gestão da componente ambiental resultante das atividades da empresa, sendo expectável a identificação e implementação de várias melhorias decorrentes da implementação do SGA. Nesta matéria, as ações incidirão, essencialmente, na gestão dos impactos ambientais resultantes da atividade da organização, no acompanhamento dos trabalhos internos na vertente ambiental e na implementação de medidas preventivas e corretivas, se necessário, com o objetivo de melhorar o desempenho ambiental da empresa.

Ao nível operacional, destacam-se as atividades relacionadas com:

- Gestão de resíduos ao nível do seu armazenamento e encaminhamento;
- Reporte legal, nomeadamente o Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR), gases fluorados e gestão de embalagens;
- Acompanhamento ambiental das empreitadas;
- Sensibilização dos trabalhadores para esta temática.

Coordenação de segurança

No âmbito da Coordenação de Segurança em Projeto e em Obra, pretende-se garantir as atividades previstas na legislação vigente relativas à Coordenação de Segurança em Projeto e à Coordenação de Segurança em Obra nas empreitadas e prestações de serviço, de modo a garantir melhores condições de trabalho, minorar os riscos profissionais e reduzir a incidência de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

A Coordenação de Segurança desempenha um papel fundamental de apoio técnico aos processos de decisão e de dinamização da ação dos diversos intervenientes no que se refere à observância dos princípios gerais da prevenção nas fases de elaboração de projeto, de contratualização, de execução dos trabalhos, bem como à consideração das intervenções subsequentes à conclusão das obras.

De modo a garantir a planificação da segurança e saúde no trabalho, durante a fase de projeto é elaborado o plano de segurança e saúde (PSS) ou as fichas de procedimentos de segurança.

Relativamente à coordenação de segurança em obra é garantido o apoio ao Dono de Obra através da elaboração e atualização da comunicação Prévia à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), validação do PSS e das fichas de procedimentos de segurança, promoção e verificação do cumprimento do PSS, bem como das obrigações da Entidade Executante, dos Subempreiteiros e Trabalhadores Independentes, coordenação e controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde do trabalho, promovendo a divulgação recíproca entre todos os intervenientes no estaleiro de informações sobre riscos profissionais e a sua prevenção, o registo das atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde, a análise das causas de acidentes graves e informação do dono de obra sobre o resultado da avaliação da segurança e saúde existente no estaleiro.

Laboratório de Contadores

O SDO tem ainda a seu encargo o Laboratório de Contadores.

Para o ano de 2024 persiste a indefinição sobre a aplicação do regime legal aplicado ao controlo metrológico legal aos contadores de água.

Apesar desta indefinição, será dada a resposta possível às necessidades internas de contadores de água. Serão também realizados os ensaios ao parque de contadores da empresa, bem como os ensaios a contadores que outras entidades gestoras solicitem.

Setor de Contadores e Telemetria (SeCT)

Quanto ao SeCT, as suas atribuições englobam a gestão do parque de contadores, do sistema de telemetria, a movimentação de contadores (colocação, levantamento e substituição) e, ainda,

a realização das operações relacionadas com a gestão da dívida (corte / restabelecimento do abastecimento de água e o levantamento por dívida).

O alargamento do sistema de telemetria a toda a área do município será a atividade central ao nível da gestão do parque de contadores, com particular foco no número dos contadores instalados e na melhoria das atividades desenvolvidas.

Para 2024, a atividade do SeCT incidirá em seis linhas de ação:

1. Garantir o cumprimento atempado das solicitações internas:
 - Relativas à movimentação de contadores, através da colocação de contadores para os novos contratos celebrados, bem como o levantamento dos contadores decorrentes da cessação do contrato;
 - No âmbito da gestão da dívida.
2. Promover a substituição de 8 000 contadores de campanhas para alargamento do sistema de telemetria, operação de substituição que pretende garantir um valor de cobertura próximo dos 90%, incidindo nomeadamente em:
 - Cumprimento dos prazos legais de controlo metrológico destes equipamentos e a otimização das condições de funcionamento do parque de contadores;
 - Garantir um maior número de ZMC com cobertura superior a 70%, o que irá permitir uma melhor monitorização e análise, e a consequente implementação de medidas para a redução de perdas de água.
3. Continuar a redução do número de ordens de serviço pendentes por inacessibilidade ou mau estado das canalizações através da melhoria da eficiência dos procedimentos e da resolução das ordens de serviço, reforçando a tentativa de contacto com o cliente para promover a resolução das mesmas;
4. Garantir o correto funcionamento do sistema de telemetria;
5. Ao nível do parque de contadores, dar continuidade à melhoria da adequabilidade dos contadores instalados, de modo que estes sejam ajustados e que efetuem uma correta medição dos volumes de água consumidos, nomeadamente ao nível da adequação da tipologia, do calibre e do desgaste do contador;
6. Implementar o procedimento de verificação regular dos locais de instalação dos contadores, efetuando em simultâneo a colocação de anéis de fecho, com o objetivo de diminuir os consumos fraudulentos.

Setor de Secretaria-Geral (SeSG)

O SeSG é responsável pela monitorização do sistema de gestão documental (garantindo a gestão do ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação e assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação e eliminação de informação em

suporte informático e papel), sendo igualmente responsável pela uniformização de processos de produção, encaminhamento, aprovação, arquivo e eliminação de documentos.

Além disso, cabe-lhe assegurar o apoio administrativo, incluindo atendimento telefónico nos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, fiscalização, processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, vistorias, e pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Neste sentido, para o ano de 2024, um dos focos deste Setor será a implementação da área de projetos prediais no Balcão Digital, que automatizará a receção de documentação/pedidos desta índole e respetiva resposta.

No âmbito da gestão do sistema de gestão documental, a integração com o Balcão Digital e com a aplicação de gestão comercial exigirá algumas alterações aos *workflows* ora utilizados e possibilitará a criação de novos documentos e desenho de novos circuitos de trabalho, dentro do P2-Projetos Prediais e Ramais. Para além disso, dar-se-á, ainda, continuidade à sistematização dos processos existentes na Águas de Coimbra, nomeadamente o P7-Recursos Humanos.

Para além das atribuições referidas, o SeSG, na condição de responsável pela organização e gestão do arquivo da Águas de Coimbra, dará continuidade à digitalização/desmaterialização do acervo documental de valor histórico e de valor administrativo, cujo destino final é a conservação.

Assim, no ano de 2024 consolidará a utilização do módulo de gestão de arquivo constante da aplicação de gestão documental, e do plano de classificação, de acordo com a Portaria n.º 112/2023, de 27 de abril.

1.2. Direção Económica e Financeira (DEF)

Sustentabilidade Económica da Águas de Coimbra

Perspetiva futura

A conjuntura económica atual apresenta sinais de evolução incerta. Neste cenário, a Águas de Coimbra enfrentará desafios na sua capacidade de continuar a prestar serviços essenciais, com qualidade, aos seus clientes e implementar medidas que garantam a sustentabilidade económica da empresa.

A Direção Económica e Financeira desenvolve a articulação das atividades relacionadas com a prestação do serviço ao cliente e também as relacionadas com os fornecedores de bens e prestadores de serviços que direta ou indiretamente são parceiros no negócio da Águas de Coimbra.

A DEF, o Serviço de Compras e Aprovisionamento (SCA), o Serviço de Contabilidade e Património (SCP) e a Tesouraria terão de continuar a planear as aquisições de bens e serviços, de forma continuada e sistemática, os prazos de abertura e duração dos concursos para aquisição desses bens e serviços e compatibilizar o plano de pagamentos a fornecedores com o orçamento de recebimentos de clientes e de outras fontes de financiamento. A Direção Financeira e o Serviço Comercial terão de promover ações de comunicação mais rápidas com os clientes, com o objetivo de sermos mais eficazes ao nível da cobrança de faturas sem acréscimo de gastos.

Durante o ano de 2024, produzir e monitorizar as principais variáveis e indicadores de natureza económica, financeira e comerciais da empresa, elaborar relatórios e outra informação, que serão encaminhados para apreciação para os Órgãos de Gestão da Águas de Coimbra, é uma das funções que continuarão a ser cumpridas pela Direção Económico e Financeira.

Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

No ano de 2024, para o SCP, as principais tarefas de natureza contabilística, fiscal e estatística, consistem em:

- Elaborar relatórios de gestão, trimestrais, para informação e aprovação pelo Conselho de Administração, Assembleia Geral, Revisor Oficial de Contas e Município de Coimbra;
- Reportar, trimestralmente, ao Município de Coimbra, a informação contabilística para o apuramento do endividamento líquido municipal e para o apuramento da dívida total municipal, conforme instruções da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL);
- Apresentar a prestação anual de contas, de forma eletrónica, ao Tribunal de Contas;
- Elaborar Informação Empresarial Simplificada (I.E.S.);
- Informar, trimestralmente, a DGAL, relativa à Prestação de Contas - SEL (Setor Empresarial Local);
- Recolher e tratar a informação de natureza económica e financeira, para a construção de Indicadores de Desempenho do serviço de Abastecimento de Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (AR) e Reporte de Contas Anual nos termos do definido pela ERSAR;
- Elaborar as Demonstrações Financeiras Previsionais;
- Responder a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), de carácter obrigatório:
 - Inquérito mensal ao volume de negócios e emprego (IVNE);
 - Inquérito trimestral às empresas não financeiras, (INTEF);
 - Intrastat – fluxo de chegada (INTRA-CH);
 - Inquérito ao setor dos bens e serviços do ambiente (ISBSA).
- Cumprir todas as obrigações declarativas e de pagamento do período:
 - Comunicação dos elementos das faturas - Submissão mensal do standard audit file for tax purposes (SAFT) da faturação;
 - Comunicação de inventários (anual);

- Imposto sobre o valor acrescentado – IVA (declaração periódica mensal);
- Imposto sobre o rendimento – IRC (Autoliquidação, pagamentos por conta);
- Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares – IRS (entrega de valores retidos);
- Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações - SS e CGA (encargos e retenções);
- Imposto único de circulação (IUC);
- Comunicação à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções públicas concedidas.

Serviço Comercial (SCOM)

No ano de 2024, o SCOM continuará focado na prestação de um serviço público de qualidade, procurando servir os clientes com eficiência e rapidez, assumindo a responsabilidade que impera sobre esta Empresa Municipal, que tem vindo a conquistar uma posição de liderança, há 12 anos consecutivos, na satisfação do cliente no Setor da Água.

Os clientes da Águas de Coimbra continuarão a beneficiar da comodidade de nos poderem contactar através dos diferentes canais disponíveis: atendimento presencial, telefónico, email, site, balcão digital e correio tradicional.

O Balcão Digital será desenvolvido, por forma a ser dotado de novas funcionalidades, que assegurem maior conforto aos clientes no seu relacionamento com a nossa Empresa Municipal. Neste âmbito, iremos incentivar a sua utilização, mediante a divulgação das suas potencialidades.

O atendimento presencial, efetuado na Loja do Cidadão de Coimbra, será reforçado, para conseguirmos proporcionar aos nossos clientes o menor tempo de espera possível e qualidade no atendimento.

No domínio da contratação do abastecimento de água e drenagem de águas residuais, a celeridade continuará a imperar na disponibilização dos serviços, permitindo aos novos clientes usufruírem do abastecimento de água num prazo médio não superior a 2 (dois) dias úteis.

No ano de 2024, será promovida uma campanha de adesão à fatura eletrónica, em prol de uma atitude ambientalmente responsável de redução da utilização do papel, permitindo ao cliente receber as suas faturas no seu email, em tempo útil, e com a devida conformidade legal.

Paralelamente, procuraremos incentivar a adesão ao débito direto, modalidade de pagamento que assegura maior tranquilidade e comodidade ao cliente na gestão do pagamento das faturas.

Atendendo ao alargamento da rede de telemetria, que permite a leitura remota dos contadores instalados, no que diz respeito à faturação dos consumos de água, no próximo ano de 2024, iremos conseguir assegurar a emissão de faturas mensais com consumo real, relativamente a cerca de 90% do número total de clientes desta Empresa Municipal, garantindo rigor e transparência no processo de faturação.

Manteremos a maior atenção no controlo da cobrança das faturas emitidas, aspeto essencial para garantir a liquidez desta Empresa Municipal.

Continuaremos a enviar SMS aos clientes, alertando para a existência de faturas em dívida, antes e após a data-limite de pagamento, com a finalidade de ajudarmos os clientes a evitarem a persistência de valores em dívida.

Relativamente aos clientes incumpridores, e após emissão do competente aviso nos termos legais, procederemos à interrupção do fornecimento de água. Antes da data-limite de pagamento indicada no aviso de corte, será enviado igualmente um SMS de alerta.

De salientar que estes SMS, que visam ajudar o cliente, foram implementados em 2023 e contêm toda a informação necessária que permite efetuar o pagamento das faturas (Entidade/Referência/Montante).

Relativamente à cobrança coerciva das dívidas, a Águas de Coimbra irá implementar, em 2024, alterações nos procedimentos em vigor, as quais permitam uma maior taxa de cobrança.

No que concerne às reclamações dos clientes, continuarão a ser entendidas como oportunidades de melhoria e serão respondidas com celeridade, sempre com observância dos prazos legais.

Estamos certos de que, no âmbito do Serviço Comercial, o ano de 2024 será um ano de consolidação das práticas que têm permitido consagrar a Águas de Coimbra como uma Empresa focada no Cliente, prestando serviços relevantes aos Municípios de Coimbra.

[Serviço de Compras e Aprovisionamento \(SCA\)](#)

O SCA continuará a assegurar a satisfação das necessidades dos diversos requisitantes da Águas de Coimbra, no que diz respeito à aquisição de bens e serviços correntes e também de bens de investimento.

As boas práticas de contratação pública continuarão a ser aplicadas em 2024, nas aquisições de bens, serviços e empreitadas, seguindo os procedimentos internos formalmente aprovados, nomeadamente, a metodologia definida no sistema de gestão integrado – PG032-03- Procedimento Geral Aquisições, bem como a utilização da Plataforma de Compras Públicas, como ferramenta prioritária de contratação.

Continuaremos a privilegiar o planeamento das aquisições, incentivando os diversos setores da Águas de Coimbra, ao contributo atempado e pormenorizado dos bens e serviços a adquirir. As necessidades identificadas serão inscritas no Plano Anual de Compras, cuja concretização será devidamente monitorizada ao longo do ano.

Buscaremos maior flexibilidade na política de aquisições, no que diz respeito à duração dos contratos/acordos a celebrar, optando por prazos de execução mais curtos, sempre que se mostrem economicamente mais favoráveis.

Atentaremos às aquisições pontuais, no sentido de as reduzir, minimizando aquisições “urgentes”, sempre que estas se revelem mais onerosas.

Apesar das dificuldades de contexto (preços mais altos, alguma escassez e prazos mais alargados de fornecimento), continuaremos a apelar e a fortalecer o comprometimento dos nossos fornecedores com a missão da Águas de Coimbra, nomeadamente, no que diz respeito à qualidade, à quantidade e aos prazos de entrega, privilegiando os parceiros de negócio que ofereçam as melhores condições de fornecimento.

Os bens em Armazém continuarão a merecer especial atenção, nomeadamente ao nível de segurança. Apostaremos na monitorização regular dos artigos com maior rotação, por forma a garantir a satisfação plena das necessidades dos serviços utilizadores.

Manteremos a realização de inventários trimestrais para garantir transparência e veracidade das existências em Armazém.

1.3. Direção de Engenharia (DE)

A DE como unidade orgânica responsável principalmente pelos processos de exploração, planeamento, construção e aquisição de infraestruturas, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, de projetos prediais e ramais, de gestão de ativos verticais e lineares e de gestão patrimonial de infraestruturas, tem como missão contribuir de uma forma eficaz para garantir o fornecimento de água e a drenagem de águas residuais de modo contínuo, seguro, de elevada qualidade e enquadrado em princípios de sustentabilidade técnico-económica, ambiental e social, numa perspetiva de curto, médio e longo prazo, bem como a prestação de serviços associados.

A atividade de engenharia é fundamental para a prossecução das atividades da Águas de Coimbra, conforme demonstra toda a história do abastecimento de água e da drenagem de águas residuais, em Coimbra.

As atividades a desenvolver pela DE estarão alinhadas com as linhas estratégicas da Águas de Coimbra e com a visão definida da Empresa Municipal, de ser uma das referências nacionais ao nível das Entidades Gestoras de sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, em baixa, através da prestação de serviços de excelência aos clientes e da criação de sinergias com as instituições do saber e do fazer.

Utilizando a Águas de Coimbra importantes recursos infraestruturais, destacando-se no abastecimento de água cerca de 1199 quilómetros de redes de distribuição, 55 reservatórios e

37 estações elevatórias, e na drenagem de águas residuais cerca de 1183 quilómetros de redes de drenagem (dos quais 254 quilómetros são pluviais), 47 estações elevatórias de águas residuais, 1 estação de tratamento de águas residuais e 21 bacias de retenção de águas pluviais, que asseguram taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas de cerca de 100% e de 99%, respetivamente, a DE desenvolverá principalmente a sua atividade no planeamento, projetos e obras de reabilitação e pontual ampliação dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais existentes, bem como em intervenções que maximizem a sustentabilidade económico-financeira e ambiental destes serviços, com destaque para a melhoria de desempenho associada à redução de perdas nas redes de água, e de afluições indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, e de manutenção da qualidade da água

As ações definidas no âmbito da DE irão corresponder a vários objetivos do PENSAARP 2030 (Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais, para o período 2021-2030).

Nas últimas décadas, foram realizados no concelho de Coimbra grandes investimentos na construção de infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, tendo sido atingido um elevado patamar de qualidade, tanto ao nível do serviço que é prestado às populações como do grau de cobertura do território. Nos últimos anos, a abordagem tem sido mais direcionada na gestão dos sistemas, privilegiando a sua capacidade operacional e longevidade, através de planos de reabilitação baseados em critérios de sustentabilidade técnico-económica, equilibrando os CAPEX e OPEX.

Atendendo ao ciclo anual de gestão, a DE desenvolverá em 2024 um conjunto de intervenções e iniciativas que se descrevem de seguida:

No âmbito da reabilitação das redes de abastecimento de água serão realizados os seguintes investimentos: Conclusão da remodelação da rede de abastecimento de água nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha; Conclusão da reabilitação da rede de abastecimento de água em parte da Rua Henriques Seco; Conclusão da remodelação da rede de abastecimento de água na Rua da Escola – Quimbres; Conclusão da reabilitação da rede de abastecimento de água nas ruas Gil Vicente e António Nobre; Conclusão da remodelação da rede de abastecimento de água na Rua Adolfo Loureiro; Conclusão da remodelação da rede de água na Praça Alberto Sá de Oliveira; Reabilitação da rede de abastecimento de água em algumas zonas da Linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego; Reabilitação da rede de abastecimento de água na Rua de Moçambique; Remodelação da rede de abastecimento de água no Beco 2 da Rua Jaime Cortesão, em São João do Campo; Remodelação da rede de abastecimento de água na Rua de Cabido; Remodelação da rede de abastecimento de água na Ladeira da Paula – Antanhol; Remodelação da rede de abastecimento de água da povoação das Carvalhosas; Remodelação da rede de abastecimento de água na Rua Fonte do Bispo; Remodelação da rede de água nas

ruas Miguel Torga e Brigadeiro Correia Cardoso; Reabilitação da rede de água na Rua de Angola; Melhoria da gestão de pressões e da setorização da rede, e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra – Fase 3.

Ainda na área dos sistemas de abastecimento de água, será concluída a obra de reabilitação dos reservatórios de Ameal, Arzila, Casal da Misarela II, Ceira II, Chão do Bispo II, Pinhal de Marrocos II, Torres do Mondego e Vila Verde.

No âmbito do aumento da taxa de cobertura da rede de saneamento destaca-se a obra de instalação desta infraestrutura na povoação das Carvalhosas, na freguesia de Torres do Mondego, e na Rua do Cascalhal, no Tovim.

Na separação e reabilitação das redes de drenagem de águas residuais domésticas, serão promovidas as seguintes principais obras: Conclusão da intervenção de separação da rede de drenagem na zona do Vale da Arregaça, com o Sistema de Mobilidade do Mondego; Conclusão da remodelação das redes de drenagem de águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha; Conclusão da remodelação e separação das redes de drenagem na Rua Henriques Seco; Conclusão da reabilitação e separação das redes de drenagem na Rua Gil Vicente e Rua António Nobre; Conclusão da reabilitação de coletores na Rua Adolfo Loureiro; Conclusão da reabilitação e separação das redes de drenagem na Rua Afonso Castelo Branco; Conclusão da remodelação das redes de drenagem na Praça Alberto Sá de Oliveira; Remodelação e separação das redes de drenagem ao longo da linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego; Reabilitação de coletores na Calçada do Gato; Reabilitação e separação das redes de drenagem na Rua do Cabido; Reabilitação e separação das redes de drenagem na Rua de Moçambique; Reabilitação de coletores em várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais no Bairro da Fonte do Castanheiro; Reabilitação de redes de drenagem na Rua Fonte do Bispo; Reabilitação e separação das redes de drenagem na Rua Pedro Monteiro.

Ainda na área dos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, será realizada a obra de reabilitação das estações elevatórias de Casais de Vera Cruz, Casal dos Carecos, Castanheira, Maia de Carvalho, Marmeleira I – Beco do Regal, São João do Campo I – Rua dos Laranjais e São João do Campo II – Rua da Ponte Velha.

Relativamente a novas redes de drenagem de águas pluviais, para além de várias intervenções efetuadas em obras suprarreferidas de separação das redes de drenagem, destacam-se as seguintes principais obras: Conclusão da drenagem pluvial da zona do Vale da Arregaça, em conjunto com a obra do Sistema de Mobilidade do Mondego; Conclusão da drenagem pluvial na Rua da Escola – Quimbres; Drenagem pluvial no Beco 2 da Rua Jaime Cortesão, em São João do Campo; Drenagem pluvial na Rua Inácio Cunha – Geria; Coletor pluvial na Ladeira da Paula; Drenagem pluvial na rua da Mina – Vila Nova de Cernache; Sistema de minimização do refluxo de águas do rio Mondego na rede de drenagem de águas pluviais da zona envolvente à Quinta

da Várzea; Rede de drenagem pluvial na Rua do Ultramar; Rede de drenagem pluvial na Rua da Escola Nova – Fala.

Serão ainda realizadas empreitadas que o Município entender serem necessárias, no âmbito das suas competências.

Na reabilitação das redes de drenagem de águas pluviais já separativas, serão promovidas as seguintes principais obras: Conclusão da remodelação das redes de drenagem de águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha; Conclusão da reabilitação de coletores na rua Adolfo Loureiro; Conclusão da remodelação das redes de drenagem na Praça Alberto Sá de Oliveira; Remodelação das redes de drenagem na rua de Angola; Reabilitação de coletores na Calçada do Gato; Reabilitação de coletores em várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Remodelação das redes de drenagem de águas pluviais na Linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego; Reabilitação de redes de drenagem na Rua Fonte do Bispo.

Pretende-se, também, continuar a implementar a instalação de sistemas públicos e prediais de controlo na origem de águas pluviais, de forma a atenuar os caudais de cheia excessivos originados pela significativa expansão urbana no concelho e a maior impermeabilização dos terrenos daí decorrente.

A definição das melhores soluções continuará a ser realizada de acordo com os Planos Gerais de Drenagem.

Serão também acompanhadas e fiscalizadas todas obras de entidades externas, que incluam infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, destinadas a ser geridas pela Águas de Coimbra.

Para além dessas intervenções, e para contribuir para uma capaz gestão operacional diária da empresa, continuar-se-á com o reforço progressivo do Sistema de Informação Geográfica (SIG), com a rentabilização da nova versão do sistema instalado em 2023, que permitirá a melhoria da informação de suporte para as restantes atividades da empresa, com a criação de mapas temáticos em ambiente WEB para produção de informação direta de alguns utilizadores. O SIG é a ferramenta onde reside toda a informação cadastral dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais a cargo da empresa e, ainda, informação relevante para a elaboração de mapas temáticos (localização de roturas, obstruções de coletores, reclamações de qualidade de água, identificação de clientes sensíveis e grandes clientes, processos prediais e de loteamento, servidões administrativas, indústrias, fossas sépticas e captações particulares, intervenções planeadas, pontos de colheita para controlo da qualidade da água, etc.) úteis a diversas atividades técnicas e comerciais da empresa. Nesse sentido, pretende-se também dar continuidade à melhoria da qualidade da informação disponível, realizando-se verificações cadastrais rigorosas através de meios próprios, de topografia e inspeção vídeo de coletores, bem como realizar obtenção de dados e inserir no SIG informação relativa a vários requisitos que a ERSAR entende serem importantes.

Para se dar sequência ao Plano de Reabilitação de Coletores e deteção de aflúncias indevidas, será dada continuidade ao Plano de Inspeção e Avaliação de Coletores.

No âmbito do controlo de perdas de água, para além das intervenções de reabilitação suprarreferidas, incidir-se-á no reforço da deteção de fugas de água no terreno, aproveitando a atual setorização dos sistemas de abastecimento de água em 132 ZMC, bem como na rentabilização do sistema informático de gestão de perdas de água, que permite de modo mais automático e simples obter informação para identificar os locais necessários para atuar na deteção de fugas e perdas, aproveitando igualmente o sistema de telemetria já instalado e em fase de alargamento a todos os clientes, a concluir em 2025.

Será também dada continuidade à utilização de equipamento de videoscopia para inspeção de ramais de água, a montante dos contadores, para deteção de consumos não autorizados.

Procurar-se-á, ainda, reforçar o número de equipas na deteção de fugas de água, com recurso a prestador de serviços externo.

Serão igualmente realizadas ações de redução das aflúncias indevidas de águas pluviais e freáticas às redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, com utilização de metodologias e equipamentos adequados para o efeito, com destaque para os testes com fumo, para a fiscalização de redes prediais existentes e para a inspeção vídeo de coletores implantados nas proximidades de linhas de água.

Relativamente ao controlo de qualidade da água e dos efluentes, continuará a dar-se primazia à disponibilização de água segura, garantindo a realização de diversas ações transversais a toda a empresa, pois a disponibilização de água de qualidade na torneira dos nossos clientes e partes interessadas é garantida seguindo uma política de boas práticas de operação e manutenção que depende de um vasto conjunto de atividades, que vão desde a realização das diversas intervenções na rede de abastecimento, à construção de novas redes, à seleção e aprovisionamento dos melhores materiais, entre outros.

Como ações fundamentais para essa eficiência, implementar-se-ão:

- O programa de controlo de qualidade da água (PCQA) e o programa de controlo operacional (PCO), incluindo a gestão da prestação de serviços, considerando já diversos requisitos da nova legislação que entrou em vigor em 2023;
- O plano de descargas na rede de distribuição de água;
- O apoio ao trabalho de higienização e limpeza de reservatórios;
- Ações de limpeza interior de condutas;
- A gestão de reclamações e valores anómalos comunicados quer pelos clientes quer pela autoridade de saúde, bem como garantir o reporte desta atividade;

- A modelação hidráulica dos sistemas de abastecimento de água, na vertente do controlo de qualidade, procurando estudar a evolução e distribuição de alguns parâmetros, com destaque para o cloro;
- A dinamização do Plano de Segurança da Água;
- O controlo da qualidade do efluente na ETAR de Vale de Rosas e em alguns pontos definidos da rede gerida pela Águas de Coimbra;
- O controlo das descargas industriais na rede pública de drenagem com a finalidade de garantir a conservação do sistema e o menor impacto no bom funcionamento das ETAR;
- A aquisição de prestações de serviços de limpeza e desmatação dos espaços exteriores de reservatórios, estações elevatórias, bacias de retenção e zonas de coletores a corta-mato;
- A realização de empreitadas de reposição de pavimentos betuminosos a quente, e de trabalhos de manutenção diversos, onde se destaca o levantamento de tampas de câmaras de visita;
- A aquisição de serviços de desinfestação dos ativos verticais.

No âmbito da pré-contratação e apoio ao licenciamento municipal, continuar-se-á a assegurar a análise e emissão de pareceres sobre infraestruturas de loteamentos e projetos de redes prediais, cumprindo com os prazos definidos.

Proceder-se-á igualmente à realização de vistorias (iniciais, intermédias e finais) das novas redes prediais, de forma a assegurar o cumprimento das condições técnicas regulamentarmente definidas. Continuará a realizar-se a gestão de ramais, dando resposta às solicitações de novas ligações de edificações às redes públicas, e de alteração das ligações existentes. De igual modo, definir-se-ão soluções técnicas e orçamentos para prolongamentos de redes e ramais a custear pelos requerentes, nos casos aplicáveis.

Na verificação de infrações nas redes prediais existentes, dada a sua elevada utilidade para uma adequada gestão e conservação dos sistemas públicos, continuará a dar-se resposta às situações não planeadas, bem como à concretização das verificações planeadas, definidas no Plano de Detecção de Infrações em Redes Prediais, com principal incidência: Nas reclamações de faturação excessiva devido a roturas nas redes prediais a jusante dos contadores; Na verificação de roturas de água em redes prediais a montante dos contadores; Na verificação de situações de insalubridade, ligações indevidas, não ligação ao sistema público de saneamento, desativação de fossas sépticas e interligação entre redes de águas residuais domésticas e pluviais; Na verificação de consumos ilícitos, eliminação das ligações ilegais e violação de contadores, com recurso também à videoscopia de ramais; Na verificação de não ligação ao sistema público de distribuição de água; Na verificação de localização deficiente das caixas de alojamento dos contadores; No acompanhamento de pedidos de interrupção do fornecimento de água predial para obras nas redes prediais a montante dos contadores; Na verificação de locais de consumo bloqueados no sistema comercial, para realização de novos contratos.

Como instrumento fundamental para o planeamento e exploração, e no âmbito das suas responsabilidades como entidade gestora, a DE irá dar continuidade à revisão e atualização dos Planos Gerais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais. Os modelos hidráulicos são ferramentas importantes de que a Águas de Coimbra dispõe, com resultados práticos da elaboração dos Planos Gerais, permitindo também dotar a empresa de importantes ferramentas de monitorização e planeamento das infraestruturas que gere, essenciais para a resolução dos problemas técnicos, bem como de apoio a diversas atividades da Empresa Municipal na exploração, operação e construção de infraestruturas, que lhe permite igualmente ter elevado destaque no panorama nacional das entidades gestoras do setor da água.

A DE continuará a desenvolver o trabalho de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), iniciado em 2012, de acordo com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que determina que as entidades gestoras dos serviços devem dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação, sendo que as entidades que sirvam mais de 30 mil habitantes devem ainda promover e manter um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas. De sublinhar que esta área de gestão assumiu tal importância para as entidades gestoras que constitui, desde 2017, um indicador de desempenho que é avaliado anualmente pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), no âmbito da avaliação da qualidade de serviço.

De acordo com as recomendações da ERSAR sobre o processo de implementação da GPI nas entidades gestoras, em 2024 irá ser dada continuidade ao Plano Tático de GPI para o quadriénio 2023 – 2027. O trabalho ao nível tático compreende o planeamento de recomendações, ações e intervenções que resultam de um prévio diagnóstico do estado de conservação das infraestruturas. Este plano, que é elaborado a cada quadriénio, elenca um conjunto de táticas que podem ser:

1. De natureza infraestrutural (que compreendem as obras de reabilitação na infraestrutura ou eventuais intervenções de ampliação);
2. De operação e manutenção (relativas aos processos de manutenção e operação, ou seja, melhorar a forma como atuamos em cada situação);
3. Outras táticas não infraestruturais (que tenham sido identificadas como relevantes para a adequada gestão de GPI, relativas a outros tipos de ativo – ativos financeiros, de recursos humanos, de informação).

Em 2024, prosseguir-se-á também o trabalho de acompanhamento e monitorização das 297 táticas (ações, recomendações, identificação de intervenções) definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, bem como das 376 táticas definidas para o quadriénio 2018-2022, e daquelas que forem definidas para as áreas de análise estudadas em 2023.

A DE assegurará a gestão de ativos verticais, relativa a instalações em serviço e fora de serviço (reservatórios, estações elevatórias de águas, hidropressores, estações elevatórias de águas residuais, ETAR e bacias de retenção), dando continuidade à avaliação da sua condição, com principal destaque para:

- Implementar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2024;
- Dar continuidade ao Plano de Inspeções de Descarregadores iniciado em 2023;
- Aprovar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2025;
- Manter o Inventário com o acréscimo de novas instalações, a reabilitação e correção dos valores patrimoniais, a atualização dos períodos de vida útil, etc.;
- Manter a matriz de criticidade do SAA (sistema municipal de abastecimento de água);
- Manter a matriz de criticidade do SAR (sistema municipal de drenagem de águas residuais);
- Manter a matriz de criticidade do SAP (sistema municipal de drenagem águas pluviais).

Pretende-se igualmente contribuir para o crescimento da participação em projetos com parceiros nacionais e internacionais, apoiados por fundos europeus, bem como dar continuidade à elaboração de artigos científicos que divulguem os trabalhos realizados à comunidade técnico-científica e que promovam o intercâmbio do conhecimento e melhoria da metodologia de desenvolvimento, contribuindo para o reconhecimento nacional e internacional da Águas de Coimbra como empresa de referência no setor das águas, e para o reforço do reconhecimento junto da população do concelho de Coimbra.

Para apoio científico no desenvolvimento de diversas tarefas contar-se-á com o apoio e contribuição da Universidade de Coimbra, ao abrigo do protocolo em vigor entre esta instituição e a Empresa Municipal.

1.4. Direção de Operação e Manutenção (DOM)

A DOM, como órgão responsável pelos processos de gestão de operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de águas residuais e pluviais, tem como missão a prestação de um serviço de excelência no abastecimento de água e na drenagem de águas residuais.

Trata-se de um serviço público que é essencial a todos os munícipes e que resulta das diversas atividades dos serviços que compõem a direção: Serviço de Operação, de Manutenção e de Eletromecânica e Viaturas. Para o efeito, contribuem a qualidade dos recursos humanos envolvidos e as ferramentas informáticas disponíveis e indispensáveis à operacionalidade dos sistemas, como a Telegestão, a Telemetria das ZMC e do Pontos de Entrega, a Gestão de Ordens de Trabalho, a Gestão de Ativos, a Mobilidade e a Gestão de Frota.

Em 2024, na continuidade de todos os programas de manutenção preventiva já implementados, e de modo minimizar as ações corretivas, pretendemos melhorar a fiabilidade dos indicadores

de referência nos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais com a execução dos seguintes planos:

- Planos de Manutenção Eletromecânica que incluem:
 - Estações Elevatórias;
 - Câmaras de Perda de Carga;
 - Válvulas Redutoras de Pressão;
 - Caudalímetros;
 - Quadros Analíticos de Controlo da Qualidade de Água;
 - Reservatórios;
- Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza/Desobstrução;
- Plano de Manutenção e Limpeza de Sargetas e Sumidouros;
- Plano de Manutenção de Hidrantes;
- Plano de Manutenção e Limpeza de Válvulas de Seccionamento;
- Plano de Higienização e Limpeza de Reservatórios e Câmaras de Perda de Água;
- Plano de Inspeção e Limpeza de Reservatórios, EEA e EEAR.

Atentos aos indicadores energéticos estabelecidos pelo regulador e a toda a informação operacional resultante da telegestão e da gestão de ativos, pretendemos, em 2024, intervir por administração direta em duas estações elevatórias de água, no apetrechamento com equipamentos de variação de velocidade. Ao nível da instrumentação, prevemos intervir em 25 estações elevatórias de água na manutenção e substituição de ultrassónicos e caudalímetros.

Relativamente às estações elevatórias de águas residuais, prevemos, em 2024, intervir por administração direta ao nível dos grupos de bombagem e na instrumentação, na Estação Elevatória de Águas Residuais do Bordalo. Em outras cinco estações elevatórias, iremos intervir ao nível dos variadores de velocidade e na instrumentação de controlo e comando.

Outras ferramentas essenciais na execução dos trabalhos de todos os setores da empresa são as viaturas e os equipamentos industriais e, em 2024, com um investimento total de 250 000 €, prevemos a aquisição de uma mini-giratória, uma viatura ligeira de mercadorias com caixa basculante, duas viaturas ligeiras 4x4 de mercadorias de caixa aberta e três viaturas ligeiras de passageiros. Estas últimas serão, preferencialmente, viaturas elétricas tendo em conta os requisitos e as ofertas do mercado para cada tipo de viatura, com os apoios do Estado na aquisição de viaturas elétricas para diminuir o impacto ambiental nas atividades da empresa.

Pretendemos a melhoria contínua nos indicadores de serviço e, para isso, a integração da informação gerada nos diversos sistemas informáticos de apoio à operação e à manutenção deve ser de fácil acesso e análise para uma resposta célere na manutenção curativa e no aumento da manutenção preventiva. Para isso, é fundamental a continuidade do trabalho desenvolvido com o Serviço de Informática e Sistemas de Informação.

2. UNIDADES ORGÂNICAS DE SUPORTE



2.1. Serviço de Informática e Sistemas de Informação (SISI)

Compete a esta unidade orgânica planear e desenvolver a infraestrutura tecnológica e de sistemas de informação, apoiar as restantes unidades orgânicas na elaboração das especificações técnicas e funcionais dos respetivos ambientes aplicativos e nos projetos de alterações metodológicas/reengenharia de processos e modernização administrativa, assegurar a política de segurança da informação, incluindo o controlo do acesso dos utilizadores à rede e aos sistemas, a salvaguarda da informação, bem como a definição de um plano de contingência e recuperação de dados, a gestão do parque informático, das redes de comunicações e infraestruturas de suporte, a assistência técnica aos utilizadores e, no âmbito da superintendência do Centro de Comando e Controlo, com recurso às mais diversas aplicações informáticas operacionais ou integradas, garantir o atendimento telefónico permanente da linha de avarias e o devido encaminhamento das ocorrências identificadas, monitorizar os sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e apoiar as equipas técnicas através do registo, consulta e comunicação da informação relacionada com ordens de trabalho, cadastro, infraestruturas, equipamentos ou materiais.

Com algumas das prestações de serviços mais impactantes para a organização a terminarem, e com a obrigatoriedade de substituir equipamentos informáticos, o ano de 2024 será profícuo em novidades técnicas e funcionais nas várias componentes de atuação do Serviço. Estimamos 350 000 € em termos de investimento de renovação e inovação. Como a inflação não passa ao lado das tecnologias, prevemos um aumento entre 10% a 15% nos custos de manutenção, ou seja, um total de cerca de 950 000 €, representando um aumento de cerca de 60% relativamente ao ano anterior.

Na vertente de comunicações teremos a renovação da prestação de serviços de voz, dados móveis e dados terrestres. Contamos que esta renovação permita a implementação de novos processos e procedimentos no atendimento ao Cliente, nomeadamente através da adoção de tecnologia integradora dos diferentes canais de comunicação: Voz, SMS, WhatsApp e Redes Sociais. Iremos aumentar a resiliência das comunicações terrestres com a criação de dois caminhos distintos de acesso à Internet e às restantes localizações físicas da empresa.

Em termos de equipamentos, teremos de adquirir, no mínimo, computadores pessoais, telefones móveis e tablets. Na área de sistemas e infraestruturas, o foco será na gestão centralizada dos equipamentos, na atualização das soluções de cópias de segurança e na substituição dos ativos da rede interna.

Decorrente das cada vez mais exigentes regras legais de conformidade e o necessário acompanhamento à evolução das questões relacionadas com a cibersegurança, também prevemos aumentar o valor alocado às respetivas prestações de serviços.

Na área aplicacional, para além das renovações de manutenção e suporte (responsáveis por uma parte substancial do aumento dos custos), teremos novidades para os Clientes através da criação de um novo sítio de Internet e do envio de alertas relacionados com a faturação, cobrança e consumos. Será disponibilizada uma nova funcionalidade no Balcão Digital, que permitirá aos consumidores ativar notificações relacionadas com os seus consumos. Iremos atualizar a aplicação financeira e, muito provavelmente, a aplicação de Gestão de Ordens de Trabalho.

2.2. Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

Perante as exigências do serviço público é decisivo que se continue a investir na melhoria da qualidade da formação dos trabalhadores. Assim, tendo presente que os trabalhadores da Águas de Coimbra são a chave da eficácia organizacional, importa continuar a desenvolver o processo de melhoria das suas competências, por forma a aumentar os níveis de produtividade e qualidade.

A fórmula mais direta e eficaz passa pela organização e realização de ações e cursos de formação, procurando fomentar a atualização de novas competências e conhecimentos que se entendam essenciais para uma melhor atuação no sector, cabendo ao SDHS, em boa medida, estabelecer a forma de como os atingir.

O correto diagnóstico e a boa conceção do plano de formação são a chave para se produzirem as competências necessárias e se obter um desempenho eficaz, pelo que continuaremos a reforçar a nossa atenção na elaboração do plano de formação. Nesse sentido, o plano de formação procurará ser o mais adequado ao desempenho dos cargos, não só com vista ao desenvolvimento das competências pessoais e organizacionais, mas no sentido de se atingirem, igualmente, níveis de desempenho elevados. Esta construção exige uma análise efetiva das

necessidades formativas, bem como uma conceção elaborada, acompanhada por uma organização e execução da formação rigorosa, assente numa avaliação permanente das competências existentes que, desta forma, se traduzirá no sucesso e numa real otimização dos recursos humanos da Águas de Coimbra. É nesse sentido que se dará uma particular atenção à elaboração e à execução do plano de formação, não deixando ao longo do ano de se introduzirem as atualizações que se entendam como necessárias, com vista a alcançar os resultados pretendidos.

Outra das linhas de atuação do SDHS centra-se no apoio e acompanhamento social aos trabalhadores. A responsabilidade laboral e social da empresa incorpora práticas sociais orientadas para as questões de relacionamento profissional e social, para as quais procuraremos encontrar soluções e servir de apoio aos trabalhadores da AC que, desde logo, se encontrem em situações mais debilitadas, com vista à redução ou à resolução de problemas decorrentes da sua situação laboral, pessoal ou familiar.

O acompanhamento psicossocial manterá a preocupação em apoiar os trabalhadores que se encontrem ausentes por motivo de doença ou no decurso de um acidente de trabalho, mas, igualmente, muito centrado na promoção da vigilância da saúde dos trabalhadores. Também a procura da melhoria do ambiente psicossocial e da qualidade de vida das pessoas, continuará a ser uma das preocupações principais da atividade deste serviço. No ano de 2023, foram identificados um conjunto de riscos psicossociais presentes na Águas de Coimbra, em que o “Inquérito Saúde e Segurança no Trabalho” constituiu uma fonte de informação relevante, prevendo-se, este ano, conceber, preparar e implementar um conjunto de medidas que minimizem estes riscos.

O SDHS dará, ainda, continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da saúde ocupacional, que assenta não só na realização dos exames de diagnóstico (Medicina do Trabalho – exames de admissão, periódicos e ocasionais) mas, também, na realização de consultas médicas, designadas de Medicina Curativa ou Medicina Preventiva, em que se procurará que o enfoque recaia na prevenção de doenças crónicas. Naturalmente, a todos os colaboradores da Águas de Coimbra continuará a ser prestado apoio médico, conforme vem sucedendo há mais de uma década na Águas de Coimbra.

A terceira área de intervenção do SDHS é a atividade decorrente da segurança no trabalho dos trabalhadores das Águas de Coimbra. Neste âmbito prevê-se reforçar a atuação nos trabalhos em obra, procurando atuar, cada vez mais, de forma preventiva, ou seja, estando presente na fase de conceção e planeamento da obra, de modo a antecipar situações de risco e com isso a minorar as consequências a este nível que a intervenção comporte.

De igual maneira, será indispensável continuar a implementar medidas que aumentem a segurança e a saúde dos trabalhadores, prevenindo os riscos profissionais. A instalação e a utilização de dispositivos e equipamentos de proteção, bem como a informação aos

trabalhadores, são elemento fundamental para o combate aos acidentes de trabalho. Daí que muito do esforço da equipa de segurança da Águas de Coimbra esteja dedicado à conceção das avaliações de risco, seja por função ou por locais de trabalho, com a consequente implementação dos dispositivos de proteção e segurança necessários utilizar e, naturalmente, a transmissão de informação/formação que nos torne capaz de sabermos manusear os diferentes equipamentos inerentes ao trabalho que realizamos e aos perigos que estejam presentes.

Será, igualmente, preocupação da intervenção da equipa de segurança não só o contínuo trabalho associado à segurança Contra Incêndios em Edifícios, mas o aprofundando de outras medidas de autoproteção (MAP) inerentes a outros riscos, como sejam os riscos naturais.

A tudo estará ligado um outro desafio, que passa por implementar um sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho segundo a norma ISO 45001. A sua implementação procurará contribuir para minimizar os riscos para os trabalhadores, através do cumprimento de uma política de segurança, garantindo a prossecução dos objetivos traçados e, agora, reorientados, assegurando a melhoria das condições de segurança e saúde no trabalho na Águas de Coimbra.

Resta por último realçar que o trabalho desenvolvido nas três áreas de intervenção do SDHS – formação e desenvolvimento, saúde e bem-estar e segurança no trabalho, tem por base a identificação dos problemas e a construção de soluções. A forma de atuação será, mais uma vez, construída através do planeamento das atividades, permitindo assegurar o cumprimento dos objetivos definidos, devidamente monitorizados por indicadores, de maneira a atingirmos as metas que nos propusermos alcançar.

3. UNIDADES ORGÂNICAS DE ASSESSORIA



3.1. Equipa de Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)

A unidade orgânica Qualidade de Serviço e Indicadores, na dependência do Conselho de Administração da Águas de Coimbra, tem um conjunto de tarefas que realiza. Desenvolve assim informação, tratando-a como instrumento de apoio à gestão, e remetendo-a para aquele Órgão Executivo. Efetua ainda o reporte perante a entidade reguladora e outras entidades do setor da água.

Deste modo, o trabalho a desenvolver pela QSI, no ano de 2024, é aquele que consta do respetivo conteúdo funcional atribuído em abril de 2022 e do atual Modelo de Governação.

Assim, esta unidade orgânica de assessoria, em linha com as suas competências, efetua a proposta de tarifário de acordo com orientações superiores e contributos das unidades orgânicas, ferramenta essencial para a gestão da empresa.

Em segundo lugar, coordena o processo de reporte de indicadores junto da entidade reguladora e outras entidades do setor da água.

Faz a gestão de um quadro integrado de indicadores de desempenho que permita a avaliação da Empresa e das unidades orgânicas, de acordo com orientações superiores.

No âmbito da sua área de atuação, elabora proposta de iniciativas e respetivos custos para incluir nos documentos de gestão previsional.

Conforme necessário, efetua o respetivo relatório de atividades da sua área.

Esta unidade orgânica presta também a sua colaboração na elaboração dos documentos de prestação de contas (relatório e contas).

No âmbito das suas atribuições, é ainda da sua competência fazer e reportar superiormente o desempenho dos seus serviços.

A QSI desenvolve ainda de forma complementar tarefas comerciais, colaboração permanente com o grupo de trabalho de candidaturas a programas de financiamento e efetua a atualização e registo dos bens duradouros da Águas de Coimbra, na área do património.

3.2. Setor de Gestão do Edificado (SeGE)

De acordo com as prioridades que têm vindo a ser estudadas nos Edifícios de Apoio da Águas de Coimbra, para o ano de 2024, iremos priorizar dois grandes objetivos, nomeadamente:

- A alteração da conceção da obra de construção do novo Refeitório e ampliação do Arquivo, para construção metálica, como forma de diminuir o prazo de execução e aumentar a resistência aos sismos, daquela parte do Edifício Armazém;
- A melhoria da Certificação Energética do Edifício Sede da Águas de Coimbra replicando a solução dos vãos exteriores implementada no piso 1 do Edifício Principal, para os pisos 2 e 3.

Com efeito, a construção de uma nova laje sobre o atual refeitório, irá permitir aumentar a área de Arquivo, bem como colocar o Refeitório ao mesmo nível do Bar (eliminando o risco de queda na escada existente). Simultaneamente, estão contempladas uma série de medidas para potenciar o cumprimento da legislação de SCIE (Arquivos e *DataCenter*), bem como a integração e concentração de toda a alarmística, no Posto de Segurança - Edifício Portaria, em consonância com o previsto na revisão das medidas de autoproteção em curso, que aguardam neste momento aprovação pela ANEPC.

Quanto à Certificação Energética, as últimas intervenções nos vãos exteriores asseguram um melhor isolamento térmico e acústico e, quando replicadas aos restantes pisos, irão contribuir para melhores condições térmicas que, a prazo, permitirão certamente a obtenção de melhores indicadores de desempenho e, conseqüentemente, uma melhor classe energética.

Para além dos referidos investimentos basilares, em termos da conservação dos Edifícios de Apoio, entendemos ainda como relevante para a atividade da Gestão do Edificado, em 2024, o seguinte:

- Controlo, avaliação e acompanhamento da prestação de serviços de limpeza, nomeadamente no cumprimento do Plano de Higienização;
- Acompanhamento da Prestação de Serviços de desinfeção e manutenção dos equipamentos de ar condicionado - AVAC;
- Manutenção do Sistema Predial de Eletricidade e sua monitorização, atentos à avaliação da potência nominal global, implicações com os SACE e TRM;

- Manutenção preventiva e corretiva do Elevador da Grupnor no Edifício Principal, bem como a Certificação da Inspeção Periódica;
- Manutenção do Sistema Predial abastecimento de Gás e sua monitorização;
- Manutenção do Sistema Predial de Abastecimento de Água e sua monitorização;
- Manutenção do Sistema Predial de Drenagem;
- Manutenção e interligação dos diferentes sistemas automáticos de Detecção de Incêndios (SCIE), Detecção de Intrusão e Roubo (previsto na Empreitada do Arquivo/Refeitório);
- Manutenção da Fonte Cibernética de Coimbra, bem como o cumprimento da 11.ª condição especial da Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º 2016-0008;
- Manutenção do sistema de elevação SCADA existente na Antiga Estação Elevatória do Parque;
- Manutenção e atualização do Sistema de Cadastro dos Edifícios de Apoio implementado;
- Manutenção e limpeza do Estacionamento da Águas de Coimbra, na rua da Alegria, nomeadamente no acompanhamento da prestação de serviços de limpeza dos espaços verdes;
- Em consonância com a legislação aplicável e demais Regulamentos Municipais, contribuir para a avaliação da instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar, produção de energia elétrica e carregamento de veículos elétricos;
- Avaliação de novas ferramentas informáticas de gestão de edifícios, tendente à determinação dos custos da manutenção, otimização da gestão, inspeções, auditorias e monitorização das redes prediais;

Finalmente, e numa lógica de otimização de recursos e diminuição dos custos de manutenção, conforme tem sido norma no Setor da Gestão do Edificado, implementar-se-á a empreitada anual da “GE – Manutenção programada dos edifícios de apoio”, dando primazia, em 2024, às seguintes patologias:

- Limpeza de coberturas e posterior impermeabilização, incluindo substituição de eventuais telhas degradadas (última operação semelhante há 6 anos);
- Limpeza e remoção dos aranhaços que se acumulam nos vãos e cimalkas dos edifícios que compõem o Edifício Sede (última operação semelhante há 5 anos);
- Reparação e isolamento dos paramentos do fosso do elevador;

complementadas pelas restantes tarefas usuais e que incluem:

- Limpeza e desobstrução de caleiras, tubos de queda e caixas de visita;
- Limpezas e desmatação no Edifício Sede;
- Reabilitação e pinturas de paredes exteriores várias.

Relembramos que a gestão de ativos e a gestão de património, sendo transversal a toda a Empresa, nunca está concluída e requer um esforço constante de atualização da informação,

determinação da condição e gestão dos ciclos de vida dos ativos, dependendo para o efeito o menor valor possível de recursos financeiros.

3.3. Setor de Comunicação e Imagem (SeCI)

Compete ao Setor de Comunicação e Imagem assessorar o Conselho de Administração na definição de um conjunto de ações de comunicação que cumpram os objetivos estratégicos da empresa.

Em 2024, ao nível da comunicação externa, os objetivos a alcançar serão os seguintes:

- No primeiro trimestre do ano será apresentado publicamente o novo site da Águas de Coimbra, totalmente renovado, com novas funcionalidades e focado em prestar um melhor serviço ao cliente;
- Será dada continuidade às campanhas de divulgação do balcão digital e de adesão ao débito direto e à fatura eletrónica (esta última de cariz solidário e desenvolvida em parceria com a Cáritas Diocesana de Coimbra);
- A Águas de Coimbra continuará a promover ações de incentivo ao consumo de água da torneira e de divulgação da qualidade da água da rede pública de Coimbra, marcando presença em eventos que sejam identificados como relevantes, nas áreas da saúde, educação, desporto e cultura, utilizando a Aquavan, as máquinas dispensadoras de água e os copos e garrafas reutilizáveis, sempre que se justifique;
- O Dia Mundial da Água e o Dia Nacional da Água serão assinalados com iniciativas institucionais da Águas de Coimbra que contribuam para a sua afirmação no setor da Água e ajudem a divulgar o trabalho desenvolvido por esta empresa municipal;
- O SeCI continuará a promover as atividades e resultados da Águas de Coimbra nas diversas plataformas digitais;
- Ao nível da assessoria de imprensa, serão divulgadas as principais atividades da Águas de Coimbra, com particular atenção à comunicação de obra, para minimizar o impacto das intervenções junto dos cidadãos.

A respeito da comunicação interna, o SCl retomarà a produção de uma newsletter, em formato digital, com o propósito de divulgar internamente as atividades da empresa, envolvendo os colaboradores nos objetivos da organização.

Este setor continuará, também, a estabelecer parcerias com entidades e empresas que concedam benefícios aos colaboradores e com eventos desportivos que proporcionem a sua participação.

Será dado o apoio necessário à organização de convívios internos, assim como continuarão a ser assinaladas algumas datas relevantes para os colaboradores.

3.4. Setor de Educação Ambiental (SeEA)

A Agência Portuguesa do Ambiente define a Educação Ambiental (EA) como um “processo de aprendizagem ao longo da vida, que visa promover uma cidadania informada e ativa, que garanta o envolvimento e o compromisso de cada um de nós e das organizações que integramos com um futuro sustentável”.

A indiferença ou dormência da sociedade é hoje um fenómeno global que agrava, consideravelmente, as assimetrias ao mesmo tempo que contribui para a escassez dos recursos e para a degradação do planeta, o que compromete a sobrevivência do Homem, o que nos leva a afirmar que, de facto, os espaços de Educação Ambiental são fundamentais na educação das crianças, jovens e adultos, pois trabalham a relação entre o indivíduo e o meio ambiente.

O Setor de Educação Ambiental da Águas de Coimbra, no espaço da Antiga Estação Elevatória do Parque (AEEP), promove diariamente uma alteração de comportamentos, apostando numa abordagem de formação pelo comprometimento, ou seja, pela inter-relação entre o homem e tudo o que o rodeia.

Para 2024, a Águas de Coimbra ambiciona para a AEEP o começo de um novo ciclo que permitirá contribuir para a promoção da relação entre o saber científico e a sociedade, valorizando as suas contribuições para o bem-estar das pessoas em harmonia com a sustentabilidade do recurso água, em particular, e do planeta, no geral. Também se pretende, durante esse período, retirar valor económico e social de espaços menos utilizados, desaproveitados.

Assumindo o papel que ao Setor de Educação Ambiental compete, continuaremos a trabalhar com parceiros estratégicos (Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, MARE – PROAQUA, Coimbra Rede de Museus, entre outros), nas áreas onde entendemos que alcançamos maiores progressos ambientais e de sustentabilidade, que contribuam para os compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal no âmbito da biodiversidade e sustentabilidade ambiental (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 e Estratégia de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030).



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2024

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2024 b)			Conta SNC	Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-23 + Previsto em 2023	Dívida em 31-12-23	Total em 31-12-23		Dotação para 2024			Dotação para os anos		
									Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2025	2026	
2	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS													
2 1	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA													
2 1 1	Sistemas de abastecimento de água - Infraestruturas lineares													
2 1 1 1	Sistema de abastecimento de água de Adémia	1 015 300	01/20	12/26	193 300		193 300	45	57 000	13 000	44 000	289 000	476 000	
2 1 1 2	Sistema de abastecimento de água de Alto dos Barceiros / Cruz Morosços / Cernache	471 000	01/20	12/26	230 000		230 000	45	97 000	6 000	91 000	96 000	48 000	
2 1 1 3	Sistema de abastecimento de água de Andorinha	546 000	01/20	12/26	513 000		513 000	45	21 000	6 000	15 000	6 000	6 000	
2 1 1 4	Sistema de abastecimento de água de Ceira	1 066 200	01/20	12/26	559 200		559 200	45	107 000	7 000	100 000	156 000	244 000	
2 1 1 5	Sistema de abastecimento de água de Chão do Bispo	130 600	01/20	12/26	34 600		34 600	45	49 000	16 000	33 000	41 000	6 000	
2 1 1 6	Sistema de abastecimento de água de Cumeada / Olivais	999 700	01/20	12/26	168 700		168 700	45	232 000	6 000	226 000	293 000	306 000	
2 1 1 7	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Alto dos Cinco Reis	295 000	01/20	12/26	267 000		267 000	45	16 000	6 000	10 000	6 000	6 000	
2 1 1 8	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Lordemão	639 900	01/20	12/26	312 900		312 900	45	145 000	8 000	137 000	176 000	6 000	
2 1 1 9	Sistema de abastecimento de água de Pinhal de Marvoco	982 800	01/20	12/26	234 800		234 800	45	293 000	6 000	287 000	339 000	116 000	
2 1 1 10	Sistema de abastecimento de água de Rebolim	305 900	01/20	12/26	262 900		262 900	45	31 000	11 000	20 000	6 000	6 000	
2 1 1 11	Sistema de abastecimento de água de Santa Clara II / Alqueves / Arroela	765 900	01/20	12/26	509 900		509 900	45	129 000	26 000	103 000	111 000	16 000	
2 1 1 12	Sistema de abastecimento de água do Sistema Inferior	2 994 200	01/20	12/26	542 200		542 200	45	234 000	20 000	214 000	489 000	1 729 000	
2 1 1 13	Sistema de abastecimento de água de Vendas de Pousada	963 900	01/20	12/26	660 900		660 900	45	76 000	16 000	60 000	76 000	131 000	
2 1 2	Reservatórios de água													
2 1 2 1	Reservatório de Alcarraques	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2 1 2 2	Reservatório de Almalaguês Torre	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2 1 2 3	Reservatório de Almalaguês II	15 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	15 000	
2 1 2 4	Reservatório de Alto do Leão	530	01/20	12/26	10		10	45	500		500	10	10	
2 1 2 5	Reservatório de Alto dos Cinco Reis	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2 1 2 6	Reservatório de Ameal	47 020	01/20	12/26	2 000		2 000	45	45 000		45 000	10	10	
2 1 2 7	Reservatório de Andorinha	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2 1 2 8	Reservatório de Andorinha Torre	12 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	12 000	
2 1 2 9	Reservatório de Antuzede	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2 1 2 10	Reservatório de Arzila	26 020	01/20	12/26	2 000		2 000	45	24 000		24 000	10	10	
2 1 2 11	Reservatório de Bostelim	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2 1 2 12	Reservatório de Brasfemes	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2 1 2 13	Reservatório de Cabouco	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2 1 2 14	Reservatório de Casal da Misarela I	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2 1 2 15	Reservatório de Casal da Misarela II	27 020	01/20	12/26	2 000		2 000	45	25 000		25 000	10	10	

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2024**

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2024 b)			Custo SNC	Previsão das despesas de investimento				
			Início	Fim	Faturado até 31-12-22 - Previsto em 2023	Divida em 31-12-23	Total em 31-12-23		Dotação para 2024			Dotação para os anos	
									Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2025	2026
2 1 2 16	Reservatório de Casal Novo	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 17	Reservatório de Castanheira	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 18	Reservatório de Ceira II	43 020	01/20	12/26	3 000		3 000	45	40 000		40 000	10	10
2 1 2 19	Reservatório de Chão do Bispo II	78 520	01/20	12/26	3 000		3 000	45	75 500		75 500	10	10
2 1 2 20	Reservatório de Coimbra I Panque	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 21	Reservatório de Coimbra I Panque Torre	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 22	Reservatório de Corvês	150 020	01/20	12/26	140 000		140 000	45	10 000		10 000	10	10
2 1 2 23	Reservatório de Cruz de Moroaços	25 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	25 000
2 1 2 24	Reservatório de Dianteiro	530	01/20	12/26	10		10	45	500		500	10	10
2 1 2 25	Reservatório de Dianteiro EE	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 26	Reservatório de Espírito Santo das Touregas	75 520	01/20	12/26	65 000		65 000	45	10 500		10 500	10	10
2 1 2 27	Reservatório de Logo de Deus	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 28	Reservatório de Lordeirão	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 29	Reservatório de Lordeirão Torre	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 30	Reservatório de Marmeleira do Botão	530	01/20	12/26	10		10	45	500		500	10	10
2 1 2 31	Reservatório de Mata de São Pedro	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 32	Reservatório de Outeiro de Fala	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 33	Reservatório de Palheiros	530	01/20	12/26	10		10	45	500		500	10	10
2 1 2 34	Reservatório de Penetra I	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 35	Reservatório de Penetra II	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 36	Reservatório de Pereiros	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 37	Reservatório de Picoto dos Barbudos	20 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	20 000
2 1 2 38	Reservatório de Pinhal de Marcos II	22 520	01/20	12/26	8 000		8 000	45	14 500		14 500	10	10
2 1 2 39	Reservatório de Póvua do Pinheiro	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 40	Reservatório de Quinta da Zombaria	530	01/20	12/26	10		10	45	500		500	10	10
2 1 2 41	Reservatório de Rebolim	30 520	01/20	12/26	10		10	45	500		500	30 000	10
2 1 2 42	Reservatório de Rio de Galinhas	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 43	Reservatório de Rocha Nova	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 44	Reservatório de Santa Apolónia	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 45	Reservatório de Santa Eufémia	25 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10	25 000	10
2 1 2 46	Reservatório de Santa Eufémia Torre	25 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10	25 000	10
2 1 2 47	Reservatório de Santo Amaro	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 48	Reservatório de Sargento Mor	16 120	01/20	12/26	610		610	45	500		500	10	15 000

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2024**

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2024 b)			Conta SNC	Previsão das despesas de investimento				
			Início	Fim	Faturado até 31-12-22 + Previsto em 2023	Divida em 31-12-23	Total em 31-12-23		Dotação para 2024			Dotação para os anos	
									Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2025	2026
2 1 2 49	Reservatório de Sobral Cid	20 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10	20 000	10
2 1 2 50	Reservatório de Torres do Mondego	23 020	01/20	12/26	3 000		3 000	45	20 000		20 000	10	10
2 1 2 51	Reservatório de Torim de Cima	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 52	Reservatório de Torim do Meio	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 53	Reservatório de Trouxemil	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 2 54	Reservatório de Vila Verde	43 020	01/20	12/26	5 000		5 000	45	38 000		38 000	10	10
2 1 2 55	Reservatório de Vinha Mora	530	01/20	12/26	10		10	45	500		500	10	10
2 1 3	Remodelação de equipamento												
2 1 3 3	Sistema de telemetria	6 292 700	01/16	12/26	5 317 700		5 317 700	45	375 000	375 000		350 000	50 000
2 1 6	Estações elevatórias de água e hidropressores												
2 1 6 1	Hidropressor de Abelheira	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 6 2	Hidropressor de Aeródromo	7 630	01/20	12/26	7 600		7 600	45	10		10	10	10
2 1 6 3	Estação elevatória de Almorques	2 530	01/20	12/26	2 500		2 500	45	10		10	10	10
2 1 6 4	Estação elevatória de Amial	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10
2 1 6 5	Estação elevatória de Andorinha	8 020	01/20	12/26	4 500		4 500	45	3 500		3 500	10	10
2 1 6 6	Estação elevatória de Antuzede	530	01/20	12/26	10		10	45	500		500	10	10
2 1 6 7	Hidropressor de Arzila	6 240	01/20	12/26	6 210		6 210	45	10		10	10	10
2 1 6 8	Estação elevatória de Brasfemes	117 020	01/20	12/26	107 000		107 000	45	10 000		10 000	10	10
2 1 6 9	Hidropressor do Cabouco	4 840	01/20	12/26	4 810		4 810	45	10		10	10	10
2 1 6 10	Estação elevatória de Casal da Misarela I	4 020	01/20	12/26	2 000		2 000	45	2 000		2 000	10	10
2 1 6 11	Estação elevatória de Castanheira	3 520	01/20	12/26	3 000		3 000	45	500		500	10	10
2 1 6 12	Estação elevatória de Ceira II	3 520	01/20	12/26	3 000		3 000	45	500		500	10	10
2 1 6 13	Estação elevatória de Coimbes Ipatique	2 530	01/20	12/26	2 500		2 500	45	10		10	10	10
2 1 6 14	Estação elevatória de Covões	10 640	01/20	12/26	10 610		10 610	45	10		10	10	10
2 1 6 15	Hidropressor de Cruz de Monções	7 730	01/20	12/26	7 210		7 210	45	500		500	10	10
2 1 6 16	Estação elevatória de Danteiro	10 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10 000	10
2 1 6 17	Estação elevatória de Lordemão	4 030	01/20	12/26	3 510		3 510	45	500		500	10	10
2 1 6 18	Hidropressor de Louriceiro	11 230	01/20	12/26	11 200		11 200	45	10		10	10	10
2 1 6 19	Hidropressor de Monte Bera	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 6 20	Estação elevatória de Outeiro de Fala	530	01/20	12/26	10		10	45	500		500	10	10
2 1 6 21	Estação elevatória de Penetra I	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 1 6 22	Hidropressor de Póvoa do Pinheiro	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2024**

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2024 b)			Conta SNC	Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-22 + Previsto em 2023	Divida em 31-12-23	Total em 31-12-23		Dotação para 2024			Dotação para os anos		
									Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2025	2026	
2 1 6 23	Hidropressor de Quinta do Limociro	20	01/20	12/26	10		10	45	10		10			
2 1 6 24	Hidropressor de Rio de Galinhas	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 1 6 25	Estação elevatória de Sobral Cid	6 330	01/20	12/26	2 810		2 810	45	3 500		3 500		10	10
2 1 6 26	Estação elevatória de Santa Apolónia	530	01/20	12/26	10		10	45	500		500		10	10
2 1 6 27	Estação elevatória de Santa Eufémia	2 530	01/20	12/26	2 500		2 500	45	10		10		10	10
2 1 6 28	Hidropressor de São Marcos	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 1 6 29	Hidropressor de Torres do Mondego	8 430	01/20	12/26	7 910		7 910	45	500		500		10	10
2 1 6 30	Estação elevatória de Torvim de Cima	6 020	01/20	12/26	5 500		5 500	45	500		500		10	10
2 1 6 31	Estação elevatória de Torvim do Meio	530	01/20	12/26	10		10	45	500		500		10	10
2 1 6 32	Estação elevatória de Trouxamil	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 1 6 33	Hidropressor de Vale da Luz	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 1 6 34	Hidropressor de Vendas de Ceira	10 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10 000	10
2 1 6 35	Hidropressor de Vila Verde	1 130	01/20	12/26	610		610	45	500		500		10	10
2 1 6 36	Hidropressor de Zouparia	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
Subtotal 2.1 - Atenuações/programa: saneamento		18 439 560			10 436 300		10 436 300		2 194 870	522 000	1 672 570		2 554 840	3 253 850

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2024**

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2024 b)			Conta SNC	Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-22 - Previsto em 2023	Dívida em 31-12-23	Total em 31-12-23		Dotação para 2024			Dotação para os anos		
									Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2025	2026	
2 2	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO													
2 2 1	Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares													
2 2 1 1	Sistema de águas residuais de Amzal	99 700	01/20	12/26	4 700		4 700	45	1 000	1 000			21 000	73 000
2 2 1 2	Sistema de águas residuais de Andorinha	6 000	01/20	12/26	3 000		3 000	45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 3	Sistema de águas residuais de Arzila	11 700	01/20	12/26	2 700		2 700	45	1 000	1 000			7 000	1 000
2 2 1 4	Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas	6 500	01/20	12/26	3 500		3 500	45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 5	Sistema de águas residuais de Caboneo	72 500	01/20	12/26	65 500		65 500	45	1 000	1 000			5 000	1 000
2 2 1 6	Sistema de águas residuais de Cartaxo - Anagueis	916 800	01/20	12/26	5 800		5 800	45	1 000	1 000			109 000	801 000
2 2 1 7	Sistema de águas residuais de Carvalhosas	1 864 510	01/20	12/26	4 510		4 510	45	410 000	410 000			700 000	750 000
2 2 1 8	Sistema de águas residuais de Ceira	9 400	01/20	12/26	6 400		6 400	45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 9	Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia	57 700	01/20	12/26	27 700		27 700	45	2 000	2 000			16 000	12 000
2 2 1 10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça	1 103 000	01/20	12/26	372 000		372 000	45	247 000	10 000	237 000		342 000	142 000
2 2 1 11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sul	2 383 300	01/20	12/26	593 300		593 300	45	586 000	3 000	583 000		652 000	552 000
2 2 1 12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas	489 300	01/20	12/26	60 300		60 300	45	60 000	3 000	57 000		192 000	177 000
2 2 1 13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha	580 800	01/20	12/26	448 800		448 800	45	32 000	2 000	30 000		48 000	52 000
2 2 1 14	Sistema de águas residuais de Choupal - Margem Esquerda	961 300	01/20	12/26	394 300		394 300	45	53 000	42 000	11 000		112 000	402 000
2 2 1 15	Sistema de águas residuais de Choupal - Martal	66 500	01/20	12/26	12 500		12 500	45	5 000	5 000			47 000	2 000
2 2 1 16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste	69 300	01/20	12/26	11 300		11 300	45	4 000	4 000			2 000	52 000
2 2 1 17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrolha	375 600	01/20	12/26	166 600		166 600	45	5 000	5 000			152 000	52 000
2 2 1 18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela	574 500	01/20	12/26	53 500		53 500	45	142 000	2 000	140 000		357 000	22 000
2 2 1 19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas	261 700	01/20	12/26	184 700		184 700	45	16 000	8 000	8 000		9 000	52 000
2 2 1 20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela	126 200	01/20	12/26	118 200		118 200	45	2 000	2 000			4 000	2 000
2 2 1 21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil	126 200	01/20	12/26	76 200		76 200	45	14 000	4 000	10 000		34 000	2 000
2 2 1 22	Sistema de águas residuais de Conraria	4 600	01/20	12/26	1 600		1 600	45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 23	Sistema de águas residuais de Dianteiro	5 800	01/20	12/26	2 800		2 800	45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 24	Sistema de águas residuais de Gledara	51 200	01/20	12/26	13 200		13 200	45	36 000	36 000			1 000	1 000
2 2 1 25	Sistema de águas residuais de Moinhos	46 700	01/20	12/26	3 700		3 700	45	1 000	1 000			41 000	1 000
2 2 1 26	Sistema de águas residuais de Pampilhosa	51 300	01/20	12/26	48 300		48 300	45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades	502 700	01/20	12/26	328 700		328 700	45	149 000	113 000	36 000		22 000	3 000
2 2 1 28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso	5 600	01/20	12/26	2 600		2 600	45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Arvore	560 300	01/20	12/26	28 300		28 300	45	27 000	4 000	23 000		1 000	504 000
2 2 1 30	Sistema de águas residuais de São Silvestre	631 600	01/20	12/26	139 600		139 600	45	24 000	24 000			6 000	462 000

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2024

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2024 b)			Conta SNC	Previsão das despesas de investimento				
			Início	Fim	Faturado até 31-12-22 + Previsto em 2023	Dóvida em 31-12-23	Total em 31-12-23		Dotação para 2024			Dotação para os anos	
									Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2025	2026
2.2.1.31	Sistema de águas residuais de Tavero	372 100	01/20	12/26	369 100		369 100	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2.2.1.32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego	455 000	01/20	12/26	316 000		316 000	45	52 000	52 000		86 000	1 000
2.2.1.33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas	3 920	01/20	12/26	920		920	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2.2.1.34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira	21 300	01/20	12/26	8 300		8 300	45	1 000	1 000		1 000	11 000
2.2.1.35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos	56 800	01/20	12/26	3 800		3 800	45	1 000	1 000		1 000	51 000
2.2.1.36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Carmo	280 600	01/20	12/26	110 600		110 600	45	31 000	3 000	26 000	37 000	102 000
2.2.4	Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais												
2.2.4.1	Estação elevatória de Almalgués II - Rua de Santiago	1 640	01/20	12/26	1 610		1 610	45	10		10	10	10
2.2.4.2	Estação elevatória de Almalgués III - Rua do Sol	1 640	01/20	12/26	1 610		1 610	45	10		10	10	10
2.2.4.3	Estação elevatória de Anagueis	1 640	01/20	12/26	1 610		1 610	45	10		10	10	10
2.2.4.4	Estação elevatória de Arrila	2 030	01/20	12/26	2 000		2 000	45	10		10	10	10
2.2.4.5	Estação elevatória de Boiça II	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.6	Estação elevatória de Boudalo	8 030	01/20	12/26	10		10	45	8 000		8 000	10	10
2.2.4.7	Estação elevatória de Botão	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.8	Estação elevatória de Cabouco II	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.9	Estação elevatória de Casa do Sal II	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.10	Estação elevatória de Casa Tebada	8 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	8 000
2.2.4.11	Estação elevatória de Casas de Vera Cruz	24 510	01/20	12/26	4 000		4 000	45	14 500		14 500	6 000	10
2.2.4.12	Estação elevatória de Casal das Hortas	8 020	01/20	12/26	2 000		2 000	45	10		10	10	6 000
2.2.4.13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.16	Estação elevatória de Casal dos Carcos	16 020	01/20	12/26	4 000		4 000	45	12 000		12 000	10	10
2.2.4.17	Estação elevatória de Castanheira	18 320	01/20	12/26	2 300		2 300	45	16 000		16 000	10	10
2.2.4.18	Estação elevatória de Ceira	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.19	Estação elevatória de Cogo do Campo I - Rua da Escola	5 930	01/20	12/26	1 410		1 410	45	4 500		4 500	10	10
2.2.4.20	Estação elevatória de Cogo do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira	12 920	01/20	12/26	1 410		1 410	45	4 500		4 500	10	7 000
2.2.4.21	Estação elevatória de Coimbra Ipanque	8 520	01/20	12/26	10		10	45	1 500		1 500	7 000	10
2.2.4.22	Estação elevatória de Cora do Ouro	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.25	Estação elevatória de Espertina	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2024**

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2024 b)			Conta SNC	Previsão das despesas de investimento				
			Início	Fim	Faturado até 31-12-22 + Previsto em 2023	Dívida em 31-12-23	Total em 31-12-23		Dotação para 2024			Dotação para os anos	
									Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2025	2026
2.2.4.26	Estação elevatória de Estrada de Eiras	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.27	Estação elevatória de Fornos	2.050	01/20	12/26	2.000		2.000	45	10		10	10	10
2.2.4.28	Estação elevatória de Glândara I - Caminho da Fonte	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.29	Estação elevatória de Glândara II - Rua do Campo de Futebol	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.30	Estação elevatória de Golpe	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.31	Estação elevatória de Ouriça Fiscal	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.32	Estação elevatória de Lamarosa	1.530	01/20	12/26	10		10	45	1.500		1.500	10	10
2.2.4.33	Estação elevatória de Maia de Carvalho	25.020	01/20	12/26	8.000		8.000	45	17.000		17.000	10	10
2.2.4.34	Estação elevatória de Marmeleira I - Beco do Regal	27.020	01/20	12/26	11.000		11.000	45	16.000		16.000	10	10
2.2.4.35	Estação elevatória de Marmeleira II - Rua dos Poços	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.36	Estação elevatória de Podruha	2.050	01/20	12/26	2.000		2.000	45	10		10	10	10
2.2.4.37	Estação elevatória de Portela do Gato	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.38	Estação elevatória de Póvoa do Pinheiro	3.430	01/20	12/26	3.400		3.400	45	10		10	10	10
2.2.4.39	Estação elevatória de Quinta de São Jorge	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.40	Estação elevatória de Revelos	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.41	Estação elevatória de Rocha Nova	11.440	01/20	12/26	11.410		11.410	45	10		10	10	10
2.2.4.42	Estação elevatória de São Facundo	9.530	01/20	12/26	9.500		9.500	45	10		10	10	10
2.2.4.43	Estação elevatória de São João do Campo I - Rua dos Laranjeiros	32.020	01/20	12/26	11.000		11.000	45	21.000		21.000	10	10
2.2.4.44	Estação elevatória de São João do Campo II - Rua da Ponte Velha	18.020	01/20	12/26	6.000		6.000	45	12.000		12.000	10	10
2.2.4.45	Estação elevatória de São Romão	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.46	Estação elevatória de Vale de Cisternas	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.47	Estação de tratamento de Vale de Rosas	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2.2.4.48	Estação elevatória de Vilela	540	01/20	12/26	510		510	45	10		10	10	10
Subtotal 2.2		13.462.850			4.080.080		4.080.080		2.041.860	752.000	1.289.860	3.027.460	4.313.450

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2024**

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2024 b)			Conta SNC	Previsão das despesas de investimento				
			Início	Fim	Faturado até 31-12-22 + Previsto em 2023	Divida em 31-12-23	Total em 31-12-23		Dotação para 2024			Dotação para os anos	
									Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2025	2026
2 3	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS												
2 3 3	Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares												
2 3 3	1 Sistema de águas pluviais de Ançil e Vale de Vale Travesseiro	240 200	01/20	12/26	55 200		55 200	45	133 000	133 000		51 000	1 000
2 3 3	2 Sistema de águas pluviais de Antanhol	1 082 700	01/20	12/26	386 700		386 700	45	427 000	427 000		201 000	68 000
2 3 3	3 Sistema de águas pluviais de Bica	5 000	01/20	12/26	2 000		2 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 3 3	4 Sistema de águas pluviais de Ceira	15 200	01/20	12/26	8 200		8 200	45	5 000	5 000		1 000	1 000
2 3 3	5 Sistema de águas pluviais de Cernache	411 800	01/20	12/26	173 800		173 800	45	36 000	36 000		101 000	101 000
2 3 3	6 Sistema de águas pluviais de Cértoma	40	01/20	12/26	10		10	45	10	10		10	10
2 3 3	7 Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo	4 000	01/20	12/26	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 3 3	8 Sistema de águas pluviais de Cioça	4 000	01/20	12/26	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 3 3	9 Sistema de águas pluviais de Copeitas	144 600	01/20	12/26	1 600		1 600	45	26 000	26 000		71 000	46 000
2 3 3	10 Sistema de águas pluviais de Coseilhas	734 500	01/20	12/26	48 500		48 500	45	83 000	3 000	80 000	300 000	303 000
2 3 3	11 Sistema de águas pluviais de Covões	379 100	01/20	12/26	149 100		149 100	45	128 000	42 000	86 000	61 000	41 000
2 3 3	12 Sistema de águas pluviais de Eiras	1 626 300	01/20	12/26	657 300		657 300	45	59 000	4 000	53 000	514 000	296 000
2 3 3	13 Sistema de águas pluviais de Fala / Espadameira	689 000	01/20	12/26	116 000		116 000	45	21 000	21 000		231 000	321 000
2 3 3	14 Sistema de águas pluviais de Fornos	557 000	01/20	12/26	258 000		258 000	45	41 000	41 000		124 000	134 000
2 3 3	15 Sistema de águas pluviais de Gorgulho	336 400	01/20	12/26	217 400		217 400	45	2 000	2 000		51 000	66 000
2 3 3	16 Sistema de águas pluviais de Mirarela	40	01/20	12/26	10		10	45	10	10		10	10
2 3 3	17 Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos	4 000	01/20	12/26	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 3 3	18 Sistema de águas pluviais de Revelos, Arneiro e Fonte	4 000	01/20	12/26	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 3 3	19 Sistema de águas pluviais de Santa Clara	808 900	01/20	12/26	105 900		105 900	45	41 000	41 000		361 000	301 000
2 3 3	20 Sistema de águas pluviais de Solum	3 526 400	01/20	12/26	944 400		944 400	45	680 000	4 000	676 000	1 098 000	804 000
2 3 3	21 Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Arvore	281 800	01/20	12/26	68 800		68 800	45	81 000	81 000		81 000	51 000
2 3 3	22 Sistema de águas pluviais de Taveiro	14 900	01/20	12/26	9 900		9 900	45	2 000	2 000		1 000	2 000
2 3 3	23 Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego	4 000	01/20	12/26	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 3 3	24 Sistema de águas pluviais de Vale das Flores	1 132 100	01/20	12/26	175 100		175 100	45	273 000	73 000	200 000	303 000	381 000
2 3 3	25 Sistema de águas pluviais de Vera Cruz e Vila Verde	94 000	01/20	12/26	1 000		1 000	45	21 000	21 000		71 000	1 000
2 3 3	26 Sistema de águas pluviais de Zona Central	3 381 100	01/20	12/26	859 100		859 100	45	954 000	4 000	950 000	894 000	674 000
2 3 4	Bacias de retenção												
2 3 4	1 Bacia de retenção de Aviais	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 3 4	2 Bacia de retenção de Brasfemes	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10
2 3 4	3 Bacia de retenção de Chão do Bispo	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2024

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2024 b)			Conta SNC	Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-22 + Previsto em 2023	Divida em 31-12-23	Total em 31-12-23		Dotação para 2024			Dotação para os anos		
									Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2025	2026	
2 3 4 4	Bacia de retenção de Cruz de Morocoços	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	
2 3 4 5	Bacia de retenção de Elisio de Moura	11 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	11 000
2 3 4 6	Bacia de retenção de Espírito Santo das Touregas	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 7	Bacia de retenção de Lordemão - Rua do Depósito	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 8	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo I	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 9	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo II	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 10	Bacia de retenção de Quinta da Maia	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 11	Bacia de retenção de Quinta da Matança	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 12	Bacia de retenção de Quinta da Mioszinha I	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 13	Bacia de retenção de Quinta da Mioszinha II	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 14	Bacia de retenção de Quinta da Mioszinha III	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 15	Bacia de retenção de Quinta da Mioszinha IV	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 16	Bacia de retenção de Quinta do Canal	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 17	Bacia de retenção de Ribeira de Eiras	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 18	Bacia de retenção de Santa Clara I - Rua Vitorino Planas	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 19	Bacia de retenção de Santa Clara II - Rua Capitão Salgueiro Maia	5 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	5 000
2 3 4 20	Bacia de retenção de Santa Clara III - Rua Augusto Matos	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10		10	10
2 3 4 21	Bacia de retenção de São João do Campo - Rua do Carvalheiro	40	01/23	12/26	10		10	45	10		10		10	10
Sub-total 2.3 - Bacias de retenção - obra de saneamento		15 497 900			4 243 230		4 243 230		3 019 230	972 020	2 047 210		4 521 230	3 714 210

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS



DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

O resultado previsto, antes de impostos, é de 619 944€.

GASTOS

O total de gastos orçamentados ascende a 32 797 413€ e que passamos a explicar.

❖ **Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos**

Valor total = 7 179 459€

Aumenta 389 503€ face ao valor orçamentado para o corrente ano.

Sobre as componentes mais importantes deste gasto referimos:

- O gasto de água comprada, ascende a 6 859 459€
 - Na compra de água, à sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., observa-se uma taxa de crescimento do preço unitário de 5,36%;

Em 2023 o preço é 0,5133€/m³; em 2024 passará a ser 0,5408€/m³;

O gasto, relativo a um volume de água previsto de 12 600 000 m³, atinge o valor de 6 814 554€;
 - Na compra de água à empresa Inova, E.M. estimamos adquirir 80 000 m³, ao preço de 0,5444€/m³, pelo que prevemos gastar 43 552€;
 - À Câmara Municipal de Condeixa quantificamos comprar 1000 m³ ao preço de 1,3532€ a que corresponde um gasto de 1 353€.
- Na aquisição de artigos para venda na Antiga Estação Elevatória do Parque prevemos o montante de 10 000€;
- O gasto em materiais armazenáveis, de manutenção e conservação de redes de água, de saneamento e pluviais é de 310 000€.

❖ **Fornecimentos e serviços externos**

Valor total = 11 468 895€

Aumenta 488 687€ face ao valor orçamentado para o corrente ano.

Esta classe de gastos engloba a aquisição de diversos bens e serviços.

Destacamos:

- O gasto com o serviço de recolha e tratamento de efluentes é de 7 874 085€.
 - O serviço de recolha e tratamento de efluentes, pela sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., relativo a um volume de 11 831 958 m³ e um preço unitário de 0,6651€/m³, ascende a 7 869 435€. Regista-se, assim, um crescimento do preço unitário de 5,34%;
 - À Inova, S.A., estimamos gastar no serviço de recolha e tratamento de efluentes, o montante de 4 649€ que corresponde a um volume de 7000 m³ ao preço unitário de 0,6642€/m³.
 - Os trabalhos especializados estão orçamentados em 1 090 000€.
- O gasto com publicidade apresenta um valor de 50 000€;
- As comissões de cobrança de faturas de água e serviços conexos atingem 155 000€;
- O gasto com os serviços de conservação e reparação, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, está quantificado em 840 000€;
- O consumo de eletricidade está dotado com 250 000€;
- O gasto previsto com combustíveis é de 300 000€;
- Os gastos com comunicação ascendem a 350 000€;
- Os encargos com apólices de seguros de multirriscos, riscos elétricos, máquinas casco, frota automóvel e responsabilidade civil estão estimados em 100 000€;
- Os gastos com serviço de limpeza, higiene e conforto ascende a 100 000€;
- Nos outros serviços consideramos o valor de 250 000€.

❖ **Gastos com pessoal**

Valor total = 8 671 845€

As rubricas de gastos mais relevantes, em dotação orçamental, são as seguintes:

- As remunerações do pessoal estão quantificadas em 6 679 272€;
- Os encargos sobre remunerações ascendem a 1 446 738€;

- Os seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais estão valorizados em 97 500€;
- A assistência na doença regista o valor de 55 750€;
- A seguro de saúde regista o valor de 27 500€.

❖ **Gastos de depreciação e de amortização do imobilizado**

Valor total = 4 707 374€

Os gastos de depreciação e amortização foram calculados tendo em atenção os valores reais do imobilizado em funcionamento em 30/06/2023, e os valores do imobilizado estimado, relativo à aquisição ou entrada em funcionamento, no 2.º semestre de 2023 e durante o ano de 2024.

❖ **Perdas por imparidade**

Valor total = 300 100€

A sua quantificação, tem por base, sobretudo, a previsão de perdas por imparidade a registar em 2024 em dívidas a receber de clientes.

❖ **Provisões do Período**

Valor total = 1 100€

O seu valor destina-se, sobretudo, a potenciais ações em tribunal, a constituir contra a Águas de Coimbra, em 2024.

❖ **Outros gastos e perdas**

Valor total = 348 110€

Nos outros gastos e perdas destacamos os seguintes:

- Impostos: 45 500€;
- Dívidas incobráveis: 50 000€;
- Correções relativas a períodos anteriores: 65 000€;
- Outros não especificados: 80 000€.

❖ **Gastos e perdas de financiamento**

Valor total = 120 530€

Referimos os seguintes gastos:

- Juros de empréstimos bancários

Assumindo uma Euribor a 6 meses (taxa de referência para cálculo do montante de juros a pagar em 2024) de 4,092% (a 31/10/2023), a estimativa para a dotação na rubrica de juros suportados em empréstimos bancários, é de 120 000€.

- Outros juros e perdas de financiamento

Estimamos o montante de 530€.

RENDIMENTOS

Esperamos um total de rendimentos de 33 417 357€.

Assim,

❖ **Vendas de mercadorias**

Valor total = 10 967 463€

Nesta rubrica destaca-se a venda de água, prevendo-se um valor de 10 962 463€.

Relativamente a vendas de artigos na Antiga Estação Elevatória do Parque, estimamos o montante de 5 000€.

❖ **Prestações de Serviços**

Valor total = 20 990 323€

Do valor esperado em tarifas relativas à exploração de água e saneamento de águas residuais e pluviais merecem relevância as seguintes:

- Serviços de exploração do setor de água, no montante de 5 161 971€;
- Serviços de exploração do setor de saneamento, quantificados em 15 679 172€;
- Serviços secundários orçamentados em 149 180€.

❖ **Trabalhos para a própria entidade**

Valor total = 80 000€

O valor previsto para esta rubrica diz respeito à construção de ramais e prolongamentos de rede com utilização de meios próprios da empresa.

❖ **Subsídios à exploração**

Valor total = 75 483€

Estimamos receber, em 2024, apoio financeiro no montante de 5 500€ pela aprovação de candidaturas a Programa de Estágios Profissionais criados pelo IEFP, I.P. e/ ou de outras entidades e 69 833€ do projeto *H2OforAll*, resultante de uma candidatura aprovada em parceria com a Universidade de Coimbra.

❖ **Reversões**

Valor total = 128 000€

O valor orçamentado diz respeito, fundamentalmente, a reversões de perdas de imparidades em dívidas a receber.

❖ **Outros rendimentos e ganhos**

Valor total = 1 144 988€

Ao nível de outros rendimentos e ganhos, salientamos:

- Rendimentos suplementares = 80 010€;
- Imputação de subsídios para investimentos no montante previsional de 948 328€.

❖ **Juros, dividendos e outros rendimentos similares**

Valor total = 31 100€

Dos quais:

- Juros obtidos de depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria, no valor de 550€.
- Juros debitados a clientes e utilizadores gerais pelo atraso no pagamento, no montante de 31 050€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

❖ **Vendas e serviços prestados**

Prevemos atingir nas atividades de Abastecimento de água e Saneamento de águas residuais e de águas pluviais, os seguintes valores em vendas e serviços prestados:

- Abastecimento de água: 16 176 985€;
- Saneamento de águas residuais: 15 390 801€;
- Saneamento de águas pluviais: 390 000€.

❖ **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)**

O resultado operacional é positivo na atividade de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, no montante de 1 076 037€ e 798 354€, respetivamente e é negativo na atividade de drenagem de águas pluviais no valor de – 1 134 447€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
Vendas e serviços prestados	31 957 786
Subsídios à exploração	75 483
Trabalhos para a própria entidade	80 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7 179 459
Fornecimentos e serviços externos	-11 468 895
Gastos com o pessoal	-8 671 845
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-185 100
Provisões (aumentos/reduções)	11 900
Outros rendimentos e ganhos	1 176 088
Outros gastos e perdas	-348 640
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5 447 318
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 707 374
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	739 944
Juros e gastos similares suportados	-120 000
Resultado antes de impostos	619 944

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

(valores em €)

RUBRICAS	2024			
	atividades			total
	Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	16 176 985	15 390 801	390 000	31 957 786
Custo da vendas e dos serviços prestados				
Diretos	-13 759 592	-13 773 600	-1 393 231	-28 926 423
Indiretos	-729 672	-716 076	-70 567	-1 516 315
Resultado bruto	1 687 721	901 125	-1 073 798	1 515 048
Outros rendimentos	432 692	904 719	122 160	1 459 571
Gastos de distribuição	-275 400	-264 600	0	-540 000
Gastos administrativos	-649 629	-623 543	-72 863	-1 346 035
Gastos Investigação e Desenvolvimento				
Outros gastos	-119 347	-119 347	-109 946	-348 640
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 076 037	798 354	-1 134 447	739 944
Gastos de financiamento				-120 000
Resultados antes de impostos				619 944
Impostos sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período				619 944

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS					
				GASTOS	
				CLASSE 6	
61				CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS	
	611			Mercadorias	
	6111			Mercadorias	
		61111		Água	6 859 459
		61112		Outros - museu	10 000
			total	611 Mercadorias	6 869 459
				Matérias primas, subsidiárias e de consumo	
	612			Materiais diversos	
		6123		Materiais diversos (setor de água, saneamento e comum)	310 000
			total	612 Matérias - primas, subsidiárias e de consumo	310 000
			total	61 CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS	7 179 459
62				FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
	621			Subcontratos	
		6212		Subcontratos diversos	100
			total	621 Subcontratos	100
	622			Serviços especializados	
		6221		Trabalhos especializados	1 090 000
		6222		Publicidade e propaganda	50 000
		6223		Vigilância e segurança	100
		6224		Honorários	100
		6225		Comissões	155 000
		6226		Conservação e reparação	840 000
		6227		Equipamentos proteção coletiva	10
		6228		Recolha e tratamento de efluentes	7 874 085
			total	622 Serviços especializados	10 009 295
	623			Materiais	
		6231		Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10 000
		6232		Livros e documentação técnica	1 500
		6233		Material de escritório	5 000
		6234		Artigos para oferta	1 500
			total	623 Materiais	18 000
	624			Energia e fluidos	
		6241		Electricidade	250 000
		6242		Combustíveis	300 000
		6243		Água e tarifas conexas	25 000
		6248		Outros fluidos	500
			total	624 Energia e fluidos	575 500
	625			Deslocações, estadas e transportes	
		6251		Deslocações e estadas	6 000
			total	625 Deslocações, estadas e transportes	6 000
	626			Serviços diversos	
		6261		Rendas e alugueres	50 000
		6262		Comunicação	350 000
		6263		Seguros	100 000
		6265		Confencioso e notariado	5 000
		6266		Despesas de representação	5 000
		6267		Limpeza, higiene e conforto	100 000
		6268		Outros serviços	250 000
			total	626 Serviços diversos	860 000
			total	62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	11 468 895
63				GASTOS COM O PESSOAL	
	631			Remunerações dos órgãos sociais	121 110
			total	631 Remunerações dos órgãos sociais	121 110
	632			Remunerações do pessoal	
		6321		Ordenados e salários (remunerações certas e permanentes)	6 090 437
		6322		Remunerações adicionais	571 835
		6323		Prestações complementares	12 000
		6324		Gratificações e prémios de produtividade	5 000

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade monetária (€)

SNC		CÓDIGO DAS CONTAS		DESIGNAÇÃO	VALORES
		total	632	Remunerações do pessoal	6 679 272
633				Benefícios pós-emprego	
	6331			Prémios para pensões	15 000
		total	633	Benefícios pós-emprego	15 000
635				Encargos sobre remunerações	
	6351			Segurança social	551 528
	6354			Caixa Geral de Aposentações	895 210
		total	635	Encargos sobre remunerações	1 446 738
636				Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	97 500
		total	636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	97 500
637				Gastos de ação social	10
638				Outros gastos com pessoal	
	6381			Assistência na doença	55 750
	6382			Formação de pessoal	12 000
	6383			Outros gastos com pessoal	1 000
	6384			Outros gastos não especificados	60 000
	6385			Medicina, higiene e segurança no trabalho	54 440
	6386			Comparticipação para o SNS	101 525
	6387			Seguro de saúde	27 500
		total	638	Outros gastos com o pessoal	312 215
		total	63	GASTOS COM O PESSOAL	8 671 845
64				GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	
		641/2/3		Gastos de depreciação e de amortização	4 707 374
		total	64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	4 707 374
65				PERDAS POR IMPARIDADE	
651				Em dívidas a receber	
	6511			Clientes	300 000
		total	651	Em dívidas a receber	300 000
652				Em inventários	100
		total	652	Em inventários	100
		total	65	PERDAS POR IMPARIDADE	300 100
67				PROVISÕES DO PERÍODO	
673				Processos judiciais em curso	1 000
678				Outras provisões	100
		total	67	PROVISÕES DO PERÍODO	1 100
68				OUTROS GASTOS E PERDAS	
681				Impostos	
	6811			Impostos diretos	1 100
	6812			Impostos indiretos	11 900
	6813			Taxas	32 500
		total	681	Impostos	45 500
683				Dívidas incobráveis	50 000
684				Perdas em inventários	
	6848			Outras perdas	2 000
		total	684	Perdas em inventários	2 000
687				Gastos e perdas em investimentos não financeiros	
	6871			Alienações	100 000
	6873			Abates	500
		total	687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	100 500
688				Outros	
	6881			Correções relativas a períodos anteriores	65 000
	6882			Donativos	10
	6883			Quotizações	1 500
	6884			Ofertas e amostras de inventários	500
	6885			Insuficiência de estimativa para impostos	100
	6887			Multas e penalidades	3 000
	6888			Outros não especificados	80 000

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade
monetária (€)

SNC			DESIGNAÇÃO	VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS				
		total 688	Outros gastos operacionais	150 110
		total 68	OUTROS GASTOS E PERDAS	348 110
69			GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
	691		Juros suportados	
		6911	Juros de financiamento obtidos	120 000
		6912	Juros de mora e compensatórios	500
		6918	Outros juros	10
		total 691	Juros suportados	120 510
	698		Outros gastos e perdas de financiamento	
		6981	Relativos a financiamentos obtidos	10
		6988	Outros	10
		total 698	Outros gastos e perdas de financiamento	20
		total 69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	120 530
		total 6	TOTAL DE GASTOS	32 797 413
			RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	619 944
			TOTAL DE GASTOS + RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	33 417 357
			RENDIMENTOS	
			CLASSE 7	
			VENDAS	
71			Mercadorias	
	711		Tarifa volumétrica de água	10 962 463
		7112	Artigos do museu água	5 000
		total 711	Mercadorias	10 967 463
		total 71	VENDAS	10 967 463
			PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
72			Serviços de exploração do setor de água:	
	721		Interrupção e restabelecimento da ligação por incumprimento do utilizador	210 000
		7212	Aferição de contador/Ensaio ou verif. do contador a pedido do utilizador	800
		7213	Transferência do contador a pedido do utilizador	90
		7214	Tarifa disponibilidade do serviço de água	4 845 981
		7215	Ligação temporária ao sistema público	50
		7216	Aviso prévio de suspensão do serviço	105 000
		7217	Leitura extraordinária a pedido do utilizador	50
		7218	total 721	Serviços de exploração do setor de água
				5 161 971
	722		Serviços de exploração do setor de Saneamento	
		7222	Tarifa volumétrica de saneamento de águas residuais	11 753 407
		7223	Tarifa de disponibilidade do serviço de saneamento de águas residuais	3 518 960
		7224	Tarifa de vazamento de fossas sépticas (fixa e variável)	16 805
		7225	Tarifa de águas pluviais	390 000
		total 722	Serviços de exploração do setor de saneamento	15 679 172
	725		Serviços secundários	
		7251	Serviço particulares do setor de AA	15 000
		7252	Serviços particulares do setor de AR	64 200
		7253	Vistoria a pedido do utilizador, por contador	23 400
		7254	Outros	100
		7255	Museu da água	1 000
		7256	Apreciação de projetos (categorias 1, 2 e 3)	38 400
		7257	Apreciação de processo simplificado	3 000
		7258	Apreciação de loteamento	4 080
		total 725	Serviços secundários	149 180
		total 72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	20 990 323
			TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	
74			Ramais de água e de saneamento de águas residuais e pluviais	80 000
	741		total 741	Ativos fixos tangíveis
				80 000
		total 74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	80 000

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES		
CÓDIGO DAS CONTAS							
75	751	7511	total	751	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
					Subsídios do estado e outros entes públicos		
						Estado e outros entes públicos e CMC	100
						Subsídios do estado e outros entes públicos	100
	752	7521	total	752	Subsídios de outras entidades		
IEFP e outros					75 383		
					Subsídios de outras entidades	75 383	
					SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	75 483	
76	762	7621	total	762	REVERSÕES		
					De perdas por imparidade		
						Em dívidas a receber	80 000
						Ajustamentos em inventários	25 000
						De perdas por imparidade	115 000
763	7633	total	763	De provisões			
				Processos judiciais em curso	13 000		
					De provisões	13 000	
					REVERSÕES	128 000	
78	781	7812	total	781	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
					Rendimentos suplementares		
					Rendas e alugueres de equipamento	10 000	
					Estudos, projetos e assistência tecnológica	10	
						Outros rendimentos suplementares	70 000
						Rendimentos suplementares	80 010
	782	782	total	782	Descontos de pagamento obtidos	500	
					Descontos de pagamento obtidos	500	
	783	783	total	783	Recuperação de dívidas a receber	50	
					Recuperação de dívidas a receber	50	
	784	784	total	784	Ganhos em inventários	1 000	
					Ganhos em inventários	1 000	
	787	7871	total	787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
					Alienações	100 000	
						Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	100 000
788	7881	total	788	Outros			
				Correcções relativas a períodos anteriores	5 000		
				Excesso de estimativa para impostos	50		
				Imputação de subsídios para investimentos	948 328		
				Indemnizações e coimas	50		
					Outros não especificados	10 000	
					Outros	963 428	
					OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 144 988	
79	791	7911	total	791	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		
					Juros obtidos		
					Depósitos bancários	500	
					De outras aplicações de meios financeiros líquidos	50	
						De outros financiamentos concedidos	
						Juros de prorrogação de prazo de pagamento	500
						Juros de mora pelo atraso no pagamento	30 000
						Juros obtidos	31 050
798	798	total	798	Outros rendimentos similares	50		
				Outros rendimentos similares	50		
					JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	31 100	
					TOTAL DE RENDIMENTOS	33 417 357	

BALANÇO PREVISIONAL

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	69 889 846	68 524 641
Propriedades de Investimento	404 920	411 381
Ativos intangíveis	239 127	195 084
Ativos por impostos diferidos	12 915	12 915
	70 546 808	69 144 021
Ativo corrente		
Inventários	308 517	311 117
Clientes	3 941 531	4 754 942
Estado e outros entes públicos	224 710	224 710
Outros créditos a receber	213 156	672 126
Diferimentos	78 500	78 500
Caixa e depósitos bancários	1 021 356	966 778
	5 787 770	7 008 173
Total do ativo	76 334 578	76 152 194
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	40 000 000	40 000 000
Reservas legais	881 865	881 865
Outras reservas	8 277 476	8 277 476
Resultados transitados	-368 070	-1 251 840
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14 847 231	14 470 674
	63 638 502	62 378 175
Resultado antes de impostos	619 944	883 770
Total do capital próprio	64 258 446	63 261 945
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	873 168	885 068
Financiamentos obtidos	1 333 331	1 999 998
Outras dívidas a pagar	1 443 975	1 443 975
	3 650 474	4 329 041
Passivo corrente		
Fornecedores	4 764 192	4 575 167
Estado e outros entes públicos	100 868	544 340
Financiamentos obtidos	666 667	666 667
Outras dívidas a pagar	2 893 931	2 775 034
	8 425 658	8 561 208
Total passivo	12 076 132	12 890 249
Total do capital próprio e do passivo	76 334 578	76 152 194

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Atividades Operacionais

Nas atividades operacionais prevemos o seguinte:

- Recebimentos de clientes, o montante de 35 003 040€.
- Pagamentos a fornecedores, 20 839 369€.
- Pagamentos ao pessoal, o valor de 8 685 877€.
- Pagamento do imposto sobre o rendimento, 443 472€.
- Outros recebimentos operacionais, no valor de 7 617 383€, onde se destacam os recebimentos consignados, no montante previsional de 7 314 090€.
- Outros pagamentos operacionais no valor de 7 509 730€, sendo de salientar os pagamentos consignados no montante de 7 314 090€.

Do conjunto das atividades operacionais, resulta um fluxo de caixa positivo de 5 141 975€.

Atividades de Investimento

Das atividades de investimento destacamos:

- Pagamento de ativos fixos tangíveis no valor de 8 474 043€.
- Pagamento de ativos intangíveis no valor de 71 750€.
- Recebimento de 2 889 818€ proveniente da Câmara Municipal de Coimbra, relativo à construção de novas redes de águas pluviais.
- Recebimento de 1 192 845€ da Agência Portuguesa do Ambiente (ex-INAG), referente à verba restante da revisão do contrato programa celebrado entre o Instituto da Água, a Administração da Região Hidrográfica do Centro e a Câmara Municipal de Coimbra, revisto em 12/06/2009.
- Recebimento de 70 110€ de ramais de água, ramais de saneamento e ramais pluviais.
- Recebimento de 92 250€ de prolongamentos de rede de água, saneamento e pluviais.

Das atividades de investimento resulta um fluxo de caixa negativo de -4 300 730€.

Atividades de Financiamento

Das atividades de financiamento prevê-se o pagamento de 666 667€ relativo a amortização do empréstimo com o Dexia Crédit Local e o pagamento de 120 000€ de juros e gastos similares.

Das atividades de financiamento prevemos um fluxo de caixa negativo de -786 667€.

Assim, dos fluxos gerados pelas atividades da Águas de Coimbra, em 2024, resulta uma variação de caixa positiva de 54 578€.

O saldo previsional de caixa e seus equivalentes no fim do período, ascende a 1 021 356€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)	
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	Valores
Recebimentos de clientes	
Venda de água e outras tarifas	35 003 040
Pagamentos a fornecedores	-20 839 369
Pagamentos ao pessoal	
Remunerações do conselho de administração	-121 110
Remunerações do pessoal	-6 078 202
Remunerações adicionais	-574 474
Prestações complementares	-12 000
Gratificações e prémios de produtividade	-5 000
Pensões	-15 000
Encargos s/remunerações	-1 456 334
Seguros de acidentes de trabalho	-97 500
Gastos de ação social	-12
Outros pagamentos ao pessoal	-326 245
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	5 477 794
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-443 472
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	
Recebimentos de serviços suplementares	80 010
Recebimentos de subsídios à exploração	75 483
Outros recebimentos operacionais	147 800
Recebimentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	865 090
Restantes impostos	20
Contribuições para segurança social e CGA	675 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	5 320 000
Outros recebimentos consignados	453 980
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	
Pagamentos de impostos diretos	-1 100
Pagamentos de impostos indiretos	-44 400
Outros pagamentos operacionais	-150 140
Pagamentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	-865 090
Restantes impostos	-20
Contribuições para segurança social e CGA	-675 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	-5 320 000
Outros pagamentos consignados	-453 980
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	5 141 975

(continua)

<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	Valores
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	
Ativos fixos tangíveis	-8 474 043
Ativos intangíveis	-71 750
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de :	
Ativos fixos tangíveis	2 889 818
Ativos intangíveis	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	
APA (ex-INAG)	1 192 845
Comparticipações de particulares	
Ramais de água	18 450
Ramais de saneamento	25 830
Ramais pluviais	25 830
Prolongamentos água	36 900
Prolongamentos saneamento	36 900
Prolongamentos Pluviais	18 450
Outros	10
POSEUR	10
QREN - POVT	10
Outros fundos comunitários	10
Outros subsídios ao investimento	10
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-4 300 730

<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	Valores
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-120 000
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-786 667
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	
(4) = (1) + (2) + (3)	54 578
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	966 778
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	1 021 356

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	
Recebimentos de clientes	35 003 040
Pagamentos a fornecedores	-20 839 389
Pagamentos ao Pessoal	-8 685 877
Caixa gerada pelas operações	5 477 794
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-443 472
Outros recebimentos	7 617 383
Outros pagamentos	-7 509 730
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	5 141 975
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-8 474 043
Ativos intangíveis	-71 750
Investimentos financeiros	
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	2 889 818
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	1 355 255
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4 300 730
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-688 687
Juros e gastos similares	-120 000
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-786 667
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	54 578
<u>Efeito das diferenças de câmbio</u>	
Caixa e seus equivalentes no início do período	986 778
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 021 356

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da AC, ÁGUAS DE COIMBRA, EM (a Entidade) relativos a 2024, que compreendem o Plano de atividades, o Plano plurianual de investimentos, as Demonstrações previsionais dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração previsional dos fluxos de caixa e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas notas anexas.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

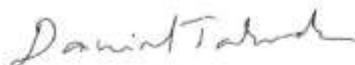
Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o sistema de normalização contabilística.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 12 de dezembro de 2023

O Fiscal Único,
Piedade, Penacho, Taborða, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Representada por:



Daniel Taborða, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089 e na OROC sob o n.º 1479)

